

IHP news 788: Fazendo uma pequena pausa no verão

(2 de agosto de 2024)

O boletim informativo semanal International Health Policies (IHP) é uma iniciativa da unidade de Políticas de Saúde do Instituto de Medicina Tropical em Antuérpia, Bélgica.

Prezados colegas,

Nesta última edição da IHP antes de uma breve pausa para o verão, voltaremos a falar sobre a [Cúpula Global de Preparação para Pandemias](#) no Rio de Janeiro (29 e 30 de julho), o [Dia Mundial da Hepatite](#) (28 de julho), um [artigo](#) da Devex com uma atualização sobre a comoção das [Mulheres na Saúde Global](#) (juntamente com algumas outras notícias sobre governança da saúde global), uma [Comissão Lancet sobre demência](#), ... Ontem começou [a Semana Mundial da Amamentação](#) (1 a 7 de agosto). E se você ainda não teve notícias do ["Oropouche"](#), é provável que isso mude nas próximas semanas (embora esperemos que não). (*E não, não é 'Scaramouche* 😊😊)

Enquanto isso, com o [reinício das negociações da ONU sobre uma convenção tributária](#) em Nova York, talvez seja bom voltar brevemente à [reunião dos ministros das finanças do G20](#) na semana passada no Brasil, onde a [justiça tributária](#) também foi bastante proeminente. Começando com um [tweet de Rutger Bregman](#): "*Notícias incríveis! Os ministros das finanças do G20 finalmente concordaram em trabalhar para tributar efetivamente a classe dos bilionários. Ainda há um longo caminho a percorrer, mas esse é um marco importante. Parabéns @gabriel_zucman, que fez mais do que ninguém para que isso acontecesse.*"

Concordamos com o holandês. Em primeiro lugar, são [os economistas progressistas](#) (como Zucman, Piketty, ...), juntamente com o ativismo incansável da [Tax Justice Now](#), Oxfam e outros, que têm pressionado por isso. Infelizmente, [as entidades da Global Health](#) (certamente o grupo (super) favorável às PPPs e a Gates entre elas) têm estado em grande parte ausentes em ação, enquanto que, [pelo menos desde a crise financeira global, elas deveriam ter se juntado - com entusiasmo - aos ativistas globais da justiça tributária \(e da saúde global\)](#). No entanto, com poucas exceções, eles não o fizeram, nunca se concentrando nos "países ricos" em suas reposições, muito menos nas "pessoas muito ricas". Somente após a pandemia, alguns deles têm mudado lentamente seus hábitos e, mesmo assim, com relutância. Mas ainda não é [tarde demais para a Saúde Global entrar no movimento](#). Com certeza chegou a hora de os "GAVIs e CEPis deste mundo" finalmente passarem para "o lado certo da história" (um termo com o qual, em geral, sou cauteloso). A título de exemplo, [vincular a campanha de verão 'The Starting Line'](#) (da Gavi e da Fundação Gates) para aumentar a conscientização sobre o acesso desigual às vacinas em todo o mundo (com a ajuda de algumas estrelas do futebol mundial) [com a justiça tributária global](#) me parece um, *euhm*, "objetivo aberto" 😊😊.

De modo geral, como Monbiot argumentou em um artigo de opinião no Guardian esta semana, [todo o apoio será necessário para transformar esse imposto sobre bilionários em realidade](#). Como a oposição continua feroz... Então, esperamos que pessoas como Suzman (em algum lugar do

multiverso) e John-Arne Røttingen (neste universo) comecem a dizer isso também e deixem de ser apenas "esquisitos" em relação à justiça tributária - certamente precisamos "ir além da filantropia" no ano de 2024, inclusive [por motivos políticos](#). Esperemos também que o [relatório Global Health 2050](#), a ser lançado em Berlim na Cúpula Mundial da Saúde deste ano, tenha um capítulo completo sobre "ir atrás da classe bilionária" para ajudar a financiar Bens Públicos Globais (incluindo muitas causas globais de saúde)! (*para que isso aconteça, receio que eles tenham que se livrar de Larry Summers na diretoria* 😊).

PS: a próxima edição da IHP está programada para sexta-feira, 23 de agosto. Até lá!

Aproveite sua leitura.

Kristof Decoster

Destaques da semana

Dia Mundial da Hepatite (28 de julho)

<https://www.who.int/campaigns/world-hepatitis-day/2024>

"O Dia Mundial da Hepatite, comemorado em 28 de julho, aumenta a conscientização sobre a **hepatite viral**, uma inflamação do fígado que causa doença hepática grave e câncer. O **tema deste ano** é: **É hora de agir**. Com uma pessoa morrendo a cada 30 segundos de uma doença relacionada à hepatite, **precisamos acelerar as ações para melhorar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento** para salvar vidas e melhorar os resultados de saúde....."

The Lancet Gastroenterology & Hepatology (Editorial) - Hepatite viral: hora de agir

[https://www.thelancet.com/journals/langas/article/PIIS2468-1253\(24\)00240-1/fulltext?dgcid=tlcom_carousel1_eds24_whod_langas](https://www.thelancet.com/journals/langas/article/PIIS2468-1253(24)00240-1/fulltext?dgcid=tlcom_carousel1_eds24_whod_langas)

"O dia 28 de julho marca o Dia Mundial da Hepatite. O *Relatório Global sobre Hepatite 2024* da OMS, divulgado no início deste ano, **pintou um quadro sombrio do ônus global da hepatite viral. De 1 a 3 milhões de pessoas morreram de hepatite viral em 2022**: um aumento em relação às estimativas de 2019 e perdendo apenas para a COVID-19 como a principal causa de morte transmissível. **No mesmo ano, cerca de 2 a 2 milhões de indivíduos foram infectados recentemente com hepatite B ou C e estima-se que 304 milhões viviam com esses vírus**: ambos abaixo das estimativas de 2019, mas em grande parte atribuíveis à melhoria da qualidade e disponibilidade dos dados. "

"Conforme [descrito em um Editorial anterior](#), temos as ferramentas para eliminar a hepatite viral como uma ameaça à saúde pública até 2030, mas os esforços para isso não estão no caminho certo. É necessário agir agora se quisermos mudar a trajetória. **A hepatite viral deve se tornar uma prioridade tanto na saúde global quanto nas agendas domésticas**. É essencial um foco renovado

nos [países mais afetados](#), ampliando os testes, o tratamento e a prevenção. O financiamento continua sendo um grande desafio, e a maximização do uso das fontes existentes e a exploração de novos mecanismos de financiamento são cruciais para financiar o aumento da escala. Mas a **natureza de economia de custos da eliminação é clara**; os dados sugerem que para cada dólar investido agora, estima-se que US\$ 2-3 serão economizados em 5-7 anos....."

Cúpula Global de Preparação para Pandemias (Brasil, 29 e 30 de julho)

CEPI - Cúpula Global revigora os esforços de preparação para futuras pandemias

<https://cepi.net/global-summit-reinvigorates-efforts-prepare-future-pandemics>

Comunicado à imprensa excelente e de leitura obrigatória de um dos organizadores dessa cúpula.

"A Cúpula Global de Preparação para Pandemias 2024, co-organizada pelo Ministério da Saúde do Brasil, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e CEPI, foi concluída hoje no Rio de Janeiro com um **forte apelo para que os líderes globais** reacendam os esforços para transformar a capacidade do mundo de se preparar e responder a futuras pandemias....."

"Em dois dias de discussões com mais de 80 palestrantes especialistas, **o evento histórico discutiu as lições da COVID-19 e o progresso feito e os desafios enfrentados** à medida que o mundo se esforça para estar mais bem preparado para enfrentar futuras ameaças pandêmicas de forma rápida e equitativa. **As conversas giraram em torno dos esforços para aumentar a vigilância de doenças, a fabricação regional e o acesso a ferramentas de saúde e contramedidas que poderiam combater ameaças epidêmicas e pandêmicas em apenas 100 dias. A ambiciosa Missão 100 Dias**, liderada pela CEPI e adotada pelas nações do G7 e do G20, busca desenvolver vacinas, diagnósticos e terapias contra uma nova ameaça viral em um período de pouco mais de três meses. **Outras discussões abordaram se o mundo está pronto para uma pandemia de influenza zoonótica, como a mudança climática está aumentando o risco de epidemia, o financiamento da pandemia e os últimos desenvolvimentos nas negociações do Acordo sobre Pandemia.**"

"Em reconhecimento à necessidade de uma preparação reforçada e de maior equidade, **as organizações sediadas no Sul Global assinaram a Declaração do Rio de Janeiro** na Cúpula. A declaração, liderada pela Fiocruz, **pede uma maior colaboração entre os parceiros do Norte e do Sul Global para superar as disparidades no acesso a ferramentas de saúde e contramedidas em países de baixa e média renda. A declaração também pede que os parceiros globais de saúde priorizem políticas de pesquisa e acesso equitativo para focar em P&D de ponta a ponta e apoiar o estabelecimento da Aliança para Produção Regional e Local, Inovação e Acesso**, conforme discutido na estrutura da Presidência do G20 do Brasil."

PS: "A Cúpula Global de Preparação para Pandemias 2024 foi elaborada em conjunto **com os parceiros globais de saúde FIND, a Secretaria Internacional de Preparação para Pandemias (IPPS), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Unitaid e a Organização Mundial da Saúde (OMS)**"

PS: O comunicado à imprensa também **lista cinco outros importantes desenvolvimentos de preparação** da cúpula.

Entre outros: "(1) **Bio-Manguinhos/Fiocruz, do Brasil**, co-anfitriã da Cúpula, **juntou-se à crescente rede de produtores de vacinas da CEPI** no Sul Global.... (2) **A FIND**, parceira da Cúpula, **lançou o Índice de Prontidão para Diagnóstico de Patógenos** (PDxRI), uma ferramenta abrangente para avaliar a prontidão do diagnóstico, avaliando a disponibilidade global de diagnósticos para 21 patógenos com potencial de surto, epidemia e pandemia. (3) **A Regionalized Vaccine Manufacturing Collaborative**, uma iniciativa apoiada pela CEPI, pelo Fórum Econômico Mundial e pelas Academias Nacionais de Medicina dos EUA, **anunciou sua nova estratégia** para apoiar o estabelecimento de redes regionais de fabricação de vacinas e cadeia de suprimentos para produzir vacinas para uso rotineiro, com prontidão para a fabricação de vacinas contra surtos. (4) Um **novo ensaio clínico**, financiado pela CEPI e pelos Institutos Canadenses de Pesquisa em Saúde, será realizado na República Democrática do Congo e nos países vizinhos para avaliar se **a vacinação pós-exposição pode proteger contra a varíola**."

HPW - A Cúpula sobre Pandemia do Brasil destaca as lacunas globais na preparação

<https://healthpolicy-watch.news/brazil-pandemic-summit-underscores-the-gaps/>

Com algumas **citações importantes de vários palestrantes**. Pontos de vista de Tulio de Oliveira, Mike Ryan, Richard Hatchett, Priya Basu e muitos outros.

"Enquanto a mudança climática impulsiona os surtos de doenças, o mundo continua mal preparado para outra pandemia - com falta de vigilância colaborativa, ferramentas de diagnóstico e financiamento, disseram os palestrantes na Cúpula Global de Preparação para Pandemias (GPPS) no Brasil. **A cúpula de dois dias, que contou com a presença de especialistas em pandemias de todo o mundo, teve como objetivo "revigorar o ímpeto da preparação e resposta à pandemia", mas também ofereceu uma avaliação sóbria das deficiências globais.**"

"A OMS está respondendo a 42 emergências classificadas, 15 das quais são emergências de Grau Três que exigem assistência internacional, disse o Dr. Mike Ryan, Diretor Executivo de Emergências de Saúde da OMS."

"De acordo com a organização sem fins lucrativos FIND, de 21 patógenos com potencial de surto, o SARS-CoV-2 é o único patógeno para o qual há prontidão diagnóstica adequada. A FIND lançou na cúpula seu Índice de Prontidão para Diagnóstico de Patógenos (PDxRI), uma ferramenta abrangente para avaliar a prontidão para o diagnóstico. "Diagnósticos rápidos e distribuídos de forma equitativa são essenciais para detectar e conter uma pandemia emergente. A FIND tem um roteiro de cinco anos, orientado por parcerias, para a prontidão diagnóstica a fim de cumprir a Missão dos 100 Dias. Mas isso requer US\$ 100 milhões em financiamento inicial", disse a Dra. Marta Fernandez Suarez, da FIND."

R Hatchett (CEPI) : "Se surgisse um novo coronavírus, haveria a possibilidade de respondermos em 100 dias. Mas se uma nova doença fosse da família dos Paramyxovirus ou Orthopoxvirus, provavelmente ainda não estaríamos prontos. É importante ressaltar que estamos caminhando na direção certa, mas, para alcançar a Missão dos 100 Dias, precisamos avançar nas capacidades de contramedidas médicas e globalizar o acesso a essas tecnologias. "

"...The **Pandemic Fund's Priya Basu** disse que o Banco Mundial conseguiu mobilizar US\$ 2 bilhões em capital semente de 28 contribuintes para iniciar o fundo e observou "uma enorme demanda e projetos de boa qualidade". Durante a primeira rodada de financiamento no ano passado, os projetos "realmente se concentraram na coordenação e colaboração entre os diferentes braços do governo - saúde, finanças, agricultura, pecuária, gado, meio ambiente, todos se unindo". Mas a **demanda superou em muito as finanças disponíveis, com o Fundo tendo levantado US\$ 850 milhões, mas recebendo propostas de alta qualidade no valor de US\$ 7 bilhões.**"

E mais alguns links:

- [CEPI \(notícias\) - Mobilizando o poder de fabricação do Brasil para apoiar a produção de vacinas no Sul Global](#)

"Um dos maiores fabricantes de vacinas da América Latina, a brasileira Bio-Manguinhos/Fiocruz, é o mais recente parceiro a se juntar à rede de fabricantes de vacinas da CEPI no Sul Global, trabalhando para apoiar respostas mais rápidas e mais equitativas a futuras ameaças de doenças infecciosas emergentes.

A inclusão de Bio-Manguinhos/Fiocruz na rede de fabricação da CEPI impulsionará significativamente os esforços de produção de vacinas na região da América Latina e do Caribe, o que ajudará a aumentar a capacidade de fabricação disponível para produzir vacinas em resposta a ameaças epidêmicas e pandêmicas.

Com um investimento de US\$ 17,9 milhões (aproximadamente R\$ 92 milhões) da CEPI, as organizações colaborarão para diversificar as capacidades existentes de fabricação de vacinas de Bio-Manguinhos/Fiocruz, expandindo novas plataformas tecnológicas de vacinas de mRNA de resposta rápida e de vetores virais contra doenças de surto. O financiamento também otimizará os processos de fabricação e as capacidades tecnológicas para fortalecer o fornecimento regional de vacinas, bem como aprimorar as capacidades de ponta a ponta, como o 'preenchimento e acabamento' de vacinas....."

- [CEPI - Criando caminhos sustentáveis para a fabricação regional de vacinas](#) (pelo Dr. Frederik Kristensen, diretor administrativo da **Regionalized Vaccine Manufacturing Collaborative**)

"Hoje, tenho o prazer de **lançar a estratégia do Regionalized Vaccine Manufacturing Collaborative - RVMC - para os próximos três anos.**" **"O RVMC foi fundado em 2022 com a missão coletiva de melhorar a equidade de vacinas e a segurança da saúde em todo o mundo por meio do estabelecimento de redes regionais de fabricação de vacinas e cadeia de suprimentos.** Até agora, em 2024, criamos um Secretariado em tempo integral hospedado pela CEPI e publicamos um [Relatório de Estrutura](#) abrangente sobre o que será necessário para realizar nossa missão. **Estamos lançando essa estratégia em um momento de considerável interesse e atividade em torno da fabricação regional de vacinas.** Estimulados pelas profundas desigualdades no acesso à vacina vivenciadas durante a pandemia da COVID-19, nos últimos dois anos houve um aumento nos investimentos públicos e privados na fabricação regionalizada de vacinas....."

"A abordagem do RVMC abrangerá **quatro funções transversais** que reconhecem a posição do RVMC no espaço entre as regiões, agregando desenvolvimentos regionais e compreendendo como eles interagem com o sistema global em evolução: **Defender a mudança; alinhar parceiros para obter impacto; aconselhar sobre abordagens sustentáveis; contabilizar o progresso**". Confira as respectivas metas para todos esses quatro aspectos.

PS: "Durante o período de implementação de 2024-27, concentraremos nossos esforços principalmente nas regiões da África, da América Latina e do Sudeste Asiático."

- CEPI - [A missão dos 100 dias - quão perto estamos?](#)

".... Dois anos depois da convocação da CEPI para que o mundo se unisse nessa missão, é justo perguntar: se houvesse um surto de uma nova doença ou de uma doença X reemergente agora, o ecossistema global de segurança sanitária estaria mais próximo de estar pronto e apto a responder de forma eficaz em apenas 100 dias?"

A resposta é que isso depende....."

- [Encontrar - Índice de Prontidão para Diagnóstico de Patógenos \(PDxRI\)](#)

" o lançamento do nosso **Índice de Prontidão para Diagnóstico de Patógenos, que revela lacunas alarmantes na prontidão do diagnóstico global para ameaças pandêmicas.....** "O **Índice de Prontidão para Diagnóstico de Patógenos (PDxRI)** é uma ferramenta e um índice abrangentes para avaliar a prontidão do diagnóstico, avaliando a disponibilidade de diagnósticos em todo o mundo. A ferramenta tem como objetivo destacar a disponibilidade global de ferramentas de diagnóstico, aumentar a conscientização sobre as lacunas existentes no cenário da tecnologia de diagnóstico e orientar os investimentos para o desenvolvimento futuro de ferramentas de diagnóstico. **A primeira versão da ferramenta inclui dados sobre patógenos para doenças propensas a surtos, epidemias e pandemias, fornecendo informações valiosas sobre a preparação para responder a possíveis surtos. Com base nos dados do cenário tecnológico selecionados pela FIND, o índice destaca as áreas em que é necessária atenção imediata.....**"

CEPI e OMS pedem uma estratégia de pesquisa mais ampla para que os países se preparem para a próxima pandemia

<https://www.who.int/news/item/01-08-2024-cepi-and-who-urge-broader-research-strategy-for-countries-to-prepare-for-the-next-pandemic>

"A Coalition for Epidemic Preparedness Innovations (CEPI) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) pediram hoje aos pesquisadores e governos que fortaleçam e acelerem a pesquisa global para se prepararem para a próxima pandemia. Eles enfatizaram a **importância de expandir a pesquisa para abranger famílias inteiras de patógenos que podem infectar seres humanos, independentemente do risco pandêmico percebido, além de focar em patógenos individuais.** A abordagem propõe o uso de protótipos de patógenos como guias ou desbravadores para desenvolver a base de conhecimento para famílias inteiras de patógenos."

"Na **Cúpula de Preparação para Pandemias Globais 2024, realizada no Rio de Janeiro, Brasil, o Plano de P&D da OMS para Epidemias publicou um [relatório](#) pedindo uma abordagem mais ampla por parte de pesquisadores e países.** Essa abordagem visa criar conhecimentos, ferramentas e contramedidas amplamente aplicáveis que possam ser rapidamente adaptados às ameaças emergentes. Essa estratégia também visa acelerar a vigilância e a pesquisa para entender como os patógenos transmitem e infectam os seres humanos e como o sistema imunológico responde a eles....."

PS: "... Para facilitar isso, a OMS está envolvendo instituições de pesquisa em todo o mundo para estabelecer um Consórcio Aberto de Pesquisa Colaborativa (CORC) para cada família de patógenos, com um [Centro Colaborador da OMS](#) atuando como centro de pesquisa para cada família..... "

Último trecho de notícia/análise da conferência sobre AIDS em Munique (e outras notícias relacionadas ao HIV)

Nature News - Sétimo paciente 'curado' do HIV: por que os cientistas estão animados

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-02463-w>

"Um homem na Alemanha está livre do HIV depois de receber células-tronco que não são resistentes ao vírus."

Science News - Estudo histórico pode anunciar uma nova era na prevenção do HIV

<https://www.science.org/content/article/landmark-trial-may-herald-new-era-hiv-prevention>

"As injeções de lenacapavir duas vezes por ano proporcionaram 100% de proteção no estudo em mulheres africanas."

HHR - AIDS 2024: Política e direitos humanos

Joseph J. Amon <https://www.hhrjournal.org/2024/07/aids-2024-politics-and-human-rights/>

"A plenária do terceiro dia da AIDS 2024 teve uma forte ênfase em HIV, direitos humanos e política. Helen Clark, ex-primeira ministra da Nova Zelândia e administradora do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), fez uma palestra empolgante intitulada "**A saúde global é uma questão de política global**". "

"O discurso de Clark destacou como a "policrise" de conflitos, desastres e desafios econômicos afeta a saúde global e dificulta a luta contra a AIDS. Sua receita foi uma maior ação coletiva por meio do multilateralismo e atenção ao estigma, à discriminação, à criminalização e às violações dos direitos humanos que estão impedindo o progresso em direção ao fim da AIDS até 2030. Clark também falou sobre as crises de endividamento em países de baixa e média renda e seus efeitos sobre os investimentos em saúde, educação e medidas de mudança climática, com atraso no progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os desafios resultantes na redução da pobreza, mortes maternas e garantia de sobrevivência infantil....."

PS: vale a pena ler o discurso na íntegra.

Laboratório de Políticas sobre HIV - Cenário de Políticas sobre a Idade de Acesso ao HIV

<https://hivpolicylab.org/aoa>

"O resumo da edição de julho de 2024 do Laboratório de Políticas de HIV "Unlocking Access: Reforming HIV Age of Access for Adolescents in Africa" examina a idade de acesso para testes de HIV, tratamento e profilaxia pré-exposição (PrEP) na África e uma estrutura de direitos humanos para apoiar a reforma da política."

- Cfr. [tweet M Kavanagh](#):

"-16 países têm uma idade de consentimento mais alta para o teste de HIV do que para o sexo; - poucos países têm uma política específica sobre a idade para a PrEP; as políticas que o MoH pode mudar."

UNAIDS - Desenvolvendo as metas recomendadas para o HIV em 2030: estruturando o futuro da resposta ao HIV

https://www.unaids.org/en/resources/presscentre/featurestories/2024/july/20240726_2030-target-setting

"O UNAIDS lançou o processo de definição de metas para 2030 que fornecerá a estrutura para a próxima Estratégia Global de AIDS. Uma Equipe Tarefa Global de Metas (GTT) composta por 33 especialistas de governos, sociedade civil e comunidades, doadores, organizações multilaterais e especialistas acadêmicos em saúde pública **proporá as metas com base nas metas estabelecidas para 2025**. A Equipe de Tarefa Global é copresidida por Chewe Luo, ex-diretor de HIV do UNICEF, e Michel Kazatchkine, ex-diretor executivo do Fundo Global. **As metas e a estratégia sustentarão e informarão a reunião de alto nível sobre AIDS de junho de 2026**. As metas de HIV para 2030 fornecerão marcos dentro das metas do SDG 2030 de redução de novas infecções por HIV e mortes relacionadas à AIDS."

Reunião dos Ministros das Finanças do G20 no Brasil

Como já foi sinalizado na edição da semana passada (e na introdução), mas agora com um pouco mais de detalhes.

G20 Brasil chega a um consenso sobre o principal comunicado: Aborda questões tributárias e geopolíticas

<https://www.g20.org/en/news/g20-brasil-reaches-consensus-on-key-communicate-tackles-taxation-and-geopolitical-issue>

(26 de julho) "Sob a presidência do Brasil, o G20 põe fim a anos sem documentos de consenso. **A trilha financeira enfatiza a necessidade urgente de cooperação tributária internacional, alívio da dívida, reforma do sistema financeiro e revisão da governança global.**" "O anúncio foi feito pelo Ministro da Fazenda do Brasil, Fernando Haddad, em 26 de julho no Rio de Janeiro."

"De acordo com o ministro, **os documentos assinados pelos ministros da Fazenda e presidentes de bancos centrais do G20** enfatizam as prioridades brasileiras. Eles mencionam especificamente a **inclusão da tributação dos super-ricos na agenda internacional, o aumento do financiamento para transições ecológicas, o fortalecimento dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (MDBs), o apoio às nações endividadas e a promoção de reformas na governança global....."**

- Você encontra **todos os documentos** aqui: <https://www.g20.org/en/documents/documents-resulting-from-the-3rd-g20-finance-ministers-and-central-bank-governors-meeting-rio-de-janeiro-25th-and-26th-of-july-2024>

Dê uma olhada em particular na "**Declaração Ministerial do G20 do Rio de Janeiro sobre Cooperação Tributária Internacional**".

G20 Brasil - Em uma declaração histórica, os ministros do G20 se comprometem a reduzir as desigualdades

<https://www.g20.org/en/news/in-a-historical-declaration-g20-ministers-commit-to-reducing-inequalities>

(23 de julho) "No **Rio, os ministros do G20 emitiram a "Declaração Ministerial de Desenvolvimento do G20 para Reduzir as Desigualdades"**. O documento solidifica o compromisso dos países com o desenvolvimento sustentável e políticas inclusivas, destacando a importância da cooperação internacional para combater as desigualdades globais....."

Mais sobre justiça tributária global e desenvolvimento global/saúde/financiamento climático

Guardian - 'Moralmente, ninguém é contra': o plano radical do Brasil de taxar os super-ricos do mundo para enfrentar a crise climática

<https://www.theguardian.com/world/article/2024/jul/28/brazil-radical-plan-tax-global-super-rich-tackle-climate-crisis>

"Uma taxa de 2% afetaria cerca de 100 famílias bilionárias, diz o chefe climático do país, mas os US\$ 250 bilhões arrecadados poderiam ser transformadores...."

"...**Propostas para aplicar um imposto sobre a fortuna aos super-ricos do mundo poderiam render US\$ 250 bilhões (£ 200 bilhões) por ano para enfrentar a crise climática e combater a pobreza e a desigualdade**, mas afetariam apenas um pequeno número de famílias bilionárias, disse o chefe do clima do Brasil. Os ministros do grupo G20, que reúne as maiores economias desenvolvidas e emergentes do mundo, estão se reunindo no Rio de Janeiro neste fim de semana, onde **[a proposta do Brasil de um imposto sobre a riqueza de 2% sobre aqueles com ativos que valem mais de US\\$ 1 bilhão](#)** está próxima do topo da agenda....."

PS: "... a falta de oposição explícita não significa que a proposta de imposto provavelmente será aprovada. Muitos governos são céticos em particular, mas não estão dispostos a criticar publicamente um plano que reduziria uma pequena parte da riqueza que se acumula rapidamente

entre os poucos mais ricos do planeta e arrecadaria dinheiro para enfrentar a urgente emergência climática global....."

"Janet Yellen, a secretária do Tesouro dos EUA, [disse a jornalistas no Rio](#) que os EUA "não viam a necessidade" de uma iniciativa global. ..."

PS: "Alguns economistas argumentaram que era mais provável que a ideia fosse aceita se os recursos fossem dedicados [à solução da crise climática](#) do que se fossem usados para tratar da desigualdade global. Outros especialistas afirmam que pelo menos parte do dinheiro deveria ser usada para aliviar a pobreza....."

Opinião do The Guardian sobre as negociações fiscais da ONU (Editorial): Os trabalhistas devem repudiar a postura do último governo

[Guardião](#);

"A Grã-Bretanha tem a responsabilidade histórica de apoiar as tentativas globais de regulamentar adequadamente o mundo dos centros financeiros offshore."

"..... Durante as próximas três semanas, 193 estados-membros da ONU em Nova York debaterão a minuta dos termos de referência para uma convenção que busca a maior revisão das regras tributárias globais em um século. Muitos países, liderados pelo Grupo Africano, estão buscando o direito de tributar a atividade econômica onde ela ocorre. Se for promulgada, a convenção, legalmente vinculada aos estados contratantes, poderá exigir que as empresas multinacionais paguem impostos onde empregam funcionários e realizam trabalho real, em vez de em paraísos fiscais onde ocultam lucros."

PS: Na atual situação (fiscal), "... As nações pobres, desesperadas por dinheiro para lidar com crises ambientais e fiscais, são as maiores perdedoras. As perdas fiscais dos países de baixa renda (US\$ 47 bilhões) são equivalentes à metade de seus orçamentos de saúde pública....."

Europa Social - Desenvolvendo regras tributárias para um mundo globalizado

Alex Cobham; <https://www.socialeurope.eu/developing-tax-rules-for-a-globalised-world>

Atualização feita por Alex Cobham, da Tax Justice Now. "Os estados-membros da União Europeia estão entre os que **mais perdem** receita com o abuso fiscal transfronteiriço praticado por empresas multinacionais e pessoas físicas ricas. Os cidadãos da UE [identificam](#) consistentemente a luta contra esse abuso como uma prioridade para seus governos e a UE tem [apresentado](#) repetidamente propostas importantes. No entanto, essas propostas sempre esbarraram na **oposição dos Estados Unidos**, por meio da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, ou de [membros individuais da UE](#) que buscam se beneficiar do enfraquecimento da base tributária de seus vizinhos. Durante a próxima quinzena, a **minuta dos termos de referência** será finalizada para a negociação de uma convenção abrangente das Nações Unidas que proporcionaria a **maior revisão** das regras tributárias internacionais em um século. Os governos da UE agora terão que mostrar suas cartas: ou eles se comprometem com o processo global, sabendo que é a melhor chance de conter as centenas de bilhões perdidos em abusos fiscais a cada ano, ou tentarão sabotar o progresso. Há muito a ser conquistado, e a UE provavelmente será a maior vencedora de todas - se aproveitar a oportunidade....."

"Uma **causa comum** poderia ser encontrada com o Grupo da África e o G77, com a perspectiva de **benefícios comuns**. Os membros da UE estariam entre os [maiores ganhadores em termos de receita](#) com o fim do abuso fiscal internacional, enquanto os membros do G77 se beneficiariam mais com o restabelecimento de uma distribuição justa dos [direitos tributários globais](#)...."

Até o momento, **os EUA estão bloqueando o progresso**. "[A oposição dos EUA](#) parece estar baseada em um desejo **de manter o domínio da OCDE**...." E da **Alemanha, ao que parece**.

- Relacionado: **Project Syndicate - [O que as negociações tributárias internacionais devem alcançar?](#)** (por J A Ocampo)

Climate Home News (Comentário) - O mundo precisa de um novo acordo global sobre o financiamento do clima e do desenvolvimento

M Malik; <https://www.climatechangenews.com/2024/07/18/the-world-needs-a-new-global-deal-on-climate-and-development-finance/>

" **Uma estrutura mais eficaz liderada pela ONU poderia envolver uma meta financeira obrigatória, um papel para as economias emergentes e a consolidação de fundos.**"

Citação: "... Considerando todos esses elementos, **será que já é hora de abandonar a estrutura voluntária de ODA criada no século passado para atender aos problemas do século passado? Os países podem se unir agora para chegar a um acordo sobre uma nova estrutura para a assistência oficial ao clima e ao desenvolvimento, com um compromisso vinculativo para que os países ricos finalmente cumpram a promessa de 0,7% da renda nacional até, digamos, 2030? ...**"

Project Syndicate - Uma solução negligenciada para a lacuna no financiamento do desenvolvimento

M Mohieldin & C Melamed; <https://www.project-syndicate.org/commentary/data-neglected-tool-for-attracting-private-capital-improving-resource-allocation-by-mahmoud-mohieldin-and-claire-melamed-2024-07>

"**Governos, bancos e investidores negligenciaram uma ferramenta fundamental na caixa de ferramentas do financiamento do desenvolvimento**. As novas tecnologias permitem o fácil **acesso a dados** com os quais as gerações anteriores só podiam sonhar, mas **não estão sendo usadas o suficiente para atrair mais capital ou melhorar a eficiência dos gastos atuais**..."

"...**Isso deve ser fácil de vender, pois os investimentos em dados compensam muitas vezes**. Um [estudo recente](#) sugere que **os projetos voltados para o fortalecimento dos sistemas de dados retornam uma média de US\$ 32 para cada US\$ 1 investido, seja dobrando as receitas fiscais, levantando bilhões em novos investimentos no setor privado ou obtendo maior eficiência na alocação dos recursos disponíveis**. No mínimo, a IA e outras tecnologias orientadas por dados irão turbinar esse processo, tornando esses investimentos ainda mais produtivos...."

Fundo Global

Destacando algumas leituras interessantes da última edição do Global Fund Observer:

GFO - Mudanças climáticas e saúde global: A nova proposta de investimento catalítico do Fundo Global

<https://aidspan.org/climate-change-and-global-health-the-global-funds-new-catalytic-investment-proposal/>

"O artigo discute uma proposta do Fundo Global para estabelecer uma nova prioridade de investimento focada na interseção da mudança climática e da saúde para os subsídios de 2023-2025. Essa proposta tem como objetivo ajudar os países a se adaptarem e mitigarem os impactos da mudança climática sobre a saúde, especialmente sobre o HIV, a tuberculose, a malária e os sistemas de saúde em geral. Se aprovada, a proposta permitirá que o Fundo Global forneça recursos direcionados para intervenções de saúde relacionadas ao clima em regiões vulneráveis, marcando uma mudança significativa nas estratégias de financiamento da saúde global e reconhecendo a ligação entre as mudanças climáticas e os resultados da saúde global."

GFO - Fundo Global: Faça sua lição de casa sobre Sistemas Resilientes e Sustentáveis para a Saúde!

<https://aidspan.org/global-fund-do-your-homework-on-resilient-and-sustainable-systems-for-health/>

"Uma crítica da abordagem do Fundo Global para o fortalecimento dos sistemas de saúde, ele se aprofunda em vários relatórios gerados pelo Fundo Global sobre Sistemas Resilientes e Sustentáveis para a Saúde (RSSH) para examinar o que ele não está dizendo e o que precisa fazer em vez de ser prescritivo. O artigo está no contexto da reunião do Comitê de Estratégia do Fundo Global em 10 de julho de 2024, que analisou o funcionamento do componente RSSH."

Mais sobre Governança e financiamento da saúde global

Devex - Conheça os candidatos ao cargo mais importante da OMS na África

<https://www.devex.com/news/meet-the-candidates-for-who-s-top-job-in-africa-107925>

(gated) "Quatro homens estão disputando o cargo de próximo diretor regional do escritório da Organização Mundial da Saúde na África. Durante um fórum de candidatos, eles trabalharam para se diferenciar dos outros."

"Os ministros da saúde da África votarão por escrutínio secreto sobre a pessoa a ser indicada durante reuniões a portas fechadas no final de agosto. Essa indicação será então submetida ao conselho executivo da OMS em janeiro para confirmação final, e o novo diretor regional assumirá o cargo em fevereiro."

Como já se sabe, **não há candidatas para o cargo de diretora regional da OMS para a África.**

"Os [quatro candidatos do sexo masculino que desejam se tornar o próximo diretor regional da OMS](#) para a África **delinearam suas prioridades** perante os ministros da saúde da região durante um fórum de candidatos na semana passada. **os candidatos apresentaram muitas prioridades semelhantes, incluindo** ajudar o continente a **se adaptar ao impacto das mudanças climáticas nos sistemas de saúde e se preparar para emergências de saúde.** Eles também trabalharam para se diferenciar uns dos outros."

"Mas **eles parecem se esquecer de algo igualmente importante: saúde e direitos sexuais e reprodutivos, que estão enfrentando um momento de reação global, inclusive em muitas partes da África.** Um descuido ou o **resultado de não haver nenhuma mulher na equipe?**"

Lancet Letter -Inequidade na saúde sustentável hoje

Juan Garay et al (em nome do Comitê Diretor do **Sustainable Health Equity Movement**)
[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01339-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01339-4/fulltext)

".... A acumulação de estoques e os lucros das nações mais ricas [durante a pandemia] levaram a uma **carta aberta à ONU, apoiada por mais de 120 entidades que representam cinco milhões de profissionais de saúde pública e defensores do direito universal à saúde.** Essa carta pedia uma liderança global ética por meio de uma Força-Tarefa Global de Equidade em Saúde dentro da OMS para coordenar uma resposta à pandemia abrangente e focada na equidade. A carta enfatizou a alocação justa de recursos; uma estrutura internacional que garanta o acesso equitativo a vacinas, diagnósticos e medicamentos; e o fortalecimento dos sistemas universais de saúde. A carta recebeu o endosso de vários ex-chefes de Estado, ministros e defensores da saúde global, enfatizando a necessidade urgente de uma resposta equitativa à pandemia e **dando origem ao Sustainable Health Equity Movement (SHEM)**"

Esta carta fornece uma **atualização sobre a SHEM agora, alguns anos depois.**

"**Hoje, a missão da SHEM continua sendo urgente** A SHEM deve, portanto, intensificar e expandir seu apelo aos princípios éticos de equidade por meio de uma profunda transformação da governança política, econômica e de conhecimento global, nacional e local para defender a democracia humana, a paz, a justiça e a dignidade, preservando a vida humana em equilíbrio com outras formas de vida neste planeta compartilhado....."

Globalization & Health - Mais rápido e mais longe em direção ao abismo: aceleradores de saúde global em vez de mudanças tangíveis

Jens Holst; <https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12992-024-01050-y>

"Os **aceleradores de saúde global se tornaram a principal expressão do engajamento e da política de saúde global.** Embora os aceleradores pareçam ser a **estratégia do momento, o termo não tem sentido e é desprovido de qualquer declaração de conteúdo.** Além disso, a aceleração pode tornar os processos sociais rápidos demais para serem submetidos ao controle ou à governança racional, especialmente em uma era de mídia (des)social, que acelera o ritmo da comunicação e da informação. **Sob o domínio do neoliberalismo, a aceleração e os aceleradores representam um risco especial porque se deparam com uma situação em que a humanidade está se afastando da**

solução de desafios vitais e da abordagem de suas causas fundamentais. O surgimento de aceleradores na moda não pode inspirar confiança nas tendências futuras da saúde global, a menos que eles realmente resultem em mudanças tangíveis e em novas **abordagens para enfrentar os desafios sistêmicos.**"

Devex - Exclusivo: Investigação revela que a Women in Global Health tinha um ambiente "tóxico"

<https://www.devex.com/news/exclusive-probe-finds-women-in-global-health-had-toxic-environment-107784>

"A Devex obteve uma cópia de uma investigação sobre a organização sem fins lucrativos Women in Global Health, sediada nos EUA, que descobriu que ela tinha um ambiente "tóxico"."

Alguns trechos:

"... A organização, fundada em 2015 para desafiar "o poder e o privilégio na saúde global", começou com voluntários, mas cresceu rapidamente nos últimos anos e agora tem um orçamento anual de **US\$ 3,7 milhões** e 58 filiais em todo o mundo, representando cerca de **6.500 membros**. Mas uma **denúncia de sete mulheres negras colocou o microscópio em suas próprias práticas e expôs a organização a sérias alegações**, incluindo bullying, assédio, discriminação racial, ambiente de trabalho tóxico, preconceito e falta de igualdade de remuneração. **Uma investigação subsequente sobre a liderança de sua cofundadora e então diretora executiva, Dra. Roopa Dhatt**, foi seguida de sua demissão em maio. "

"... A Devex obteve uma cópia dos resultados da investigação encomendada pela diretoria no ano passado, que oferece uma visão mais aprofundada das correntes subjacentes ao tumulto. Ela constatou que a organização tinha um ambiente de trabalho "tóxico" e evidências de uma "cultura de supremacia branca" - que a investigadora, **Mirna Martinez Santiago**, definiu como traços como acumulação de poder e uma mentalidade de "afundar ou nadar". ... "Muitos de vocês sentiram a necessidade de se tornarem 'menores' para aplacar os egos de outras pessoas", escreveu Santiago aos denunciadores, e "foram levados a se sentirem como 'ajudantes' - ali para ajudar no sucesso de outras pessoas, mas nunca para serem donos de nenhum sucesso". Mas Santiago considerou que outras alegações, como bullying e assédio, eram infundadas....."

""Passei minha vida trabalhando com e para as mulheres para alcançar a igualdade de gênero que beneficiará as mulheres e beneficiará a todos, e isso requer uma vulnerabilidade consistente e a necessidade de equilibrar a urgência da mudança com a criação de um contexto em que todos se sintam pertencentes e possam contribuir para o movimento", **disse [Roopa] Dhatt à Devex, acrescentando que levou a sério a reclamação do denunciante.**"

"... em **alguns aspectos, a WGH pode ter crescido rápido demais**, disse um ex-membro da diretoria à Devex. "Quase da noite para o dia, havia de 50 a 60 filiais em todo o mundo - e não havia nenhum controle de qualidade real em relação às filiais", disse a pessoa. Embora alguns ex-membros do conselho tenham manifestado suas preocupações à Dhatt e tenham feito esforços para fortalecer a governança, eles disseram que foram recebidos com resistência....

"... A diretoria contratou Santiago para investigar. Ela encontrou um ambiente tóxico, que definiu como liderança agressiva, comportamento de panelinha, microagressões, cargas de trabalho irrealistas, baixos salários e uma atmosfera de medo, entre outras coisas. Santiago também

encontrou evidências de uma "cultura de supremacia branca", que ela definiu como foco no perfeccionismo, medo de represálias, urgência, defesa das estruturas existentes, acumulação de poder, mentalidade de "afundar ou nadar" e ênfase na quantidade em detrimento da qualidade, entre outros aspectos. Ela escreveu que muitas organizações, especialmente as americanas, "são vítimas" disso, mesmo quando lideradas por pessoas de cor. Santiago descobriu que **as acusações de bullying e assédio eram infundadas** e escreveu que, em vez disso, **parece que Dhatt era exigente, microgerenciava e usava atalhos de comunicação**. Santiago escreveu que a **fellow sênior Ann Keeling**, que ingressou em 2017, parecia atuar como diretora coexecutiva "de fato" sob um acordo indefinido que "permite que ela faça praticamente tudo o que achar necessário dentro da organização". Entre Dhatt e Keeling, a organização parecia sofrer da "Síndrome do Fundador", escreveu Santiago, em que os líderes estão "paralisando o progresso por meio do microgerenciamento" ..."

PS: "... **Nem todos concordaram com as conclusões da investigação. Rachel Thompson, ex-conselheira sênior da organização, que pediu demissão após a demissão de Dhatt, disse à Devex que foi o "trabalho mais gratificante" que ela teve, trabalhando com "colegas inspiradores, gentis e solidários"**. Outro voluntário, que trabalhou com a organização de 2018 a 2020, disse que Dhatt é um "líder transformacional incrível" que sabe como "influenciar positivamente as pessoas ao seu redor para que queiram investir na visão". **Dhatt e Keeling se recusaram a comentar a substância da reclamação do denunciante e as descobertas subsequentes da investigação.**"

PS: "Desde então, a Women in Global Health reestruturou sua liderança para não incluir mais um diretor executivo. Lalla-Maharajh pediu demissão. **As responsabilidades agora são compartilhadas por uma [equipe de cinco pessoas](#), e a ganense [Irene Alaya Adogboba](#) foi nomeada diretora de coordenação. A organização está recrutando mais membros para a diretoria, inclusive um presidente. Embora a liderança sênior já tenha liderado o recrutamento da diretoria, os membros da divisão agora podem enviar candidaturas e um painel da divisão está desenvolvendo uma lista curta. A organização também nomeou duas empresas de propriedade de mulheres para liderar sua investigação sobre operações passadas e planeja discutir as descobertas com as divisões em novembro. E, embora os últimos 11 meses tenham abalado o núcleo da organização, é importante que ela sobreviva a isso, pois desempenha um papel crucial no combate à desigualdade de gênero que outras organizações não preencheram**, disse um ex-membro da diretoria."...."

Women in Global Health - Processo de construção do movimento WGH

<https://womeningh.org/wgh-movement-building-process-the-power-of-collective-action/>

"Os resultados do processo de construção do movimento #WGH já foram divulgados! Uma jornada colaborativa conduzida por metodologias participativas inclusivas, reitera o propósito comum do movimento e a dinâmica colaborativa."

"Em **2025, nosso movimento completará 10 anos. Somos mais numerosos do que nunca, em 58 capítulos em 53 países**. À medida que continuamos a crescer, é vital que construamos uma base sólida para o nosso futuro. É por isso que, **em 2023, embarcamos no Processo de Construção do Movimento - uma jornada iterativa e colaborativa impulsionada por metodologias participativas amplas e inclusivas. O processo envolveu quase 100 membros de 44 Capítulos, nosso Conselho e nossa equipe global**. Juntos, desenvolvemos um Mandato compartilhado que delinea os valores essenciais e uma visão unificada, uma estrutura global da Teoria da Mudança e um Modelo Organizacional que promove a colaboração não hierárquica...."

Devex - Opinião: A igualdade de gênero nos salários é outra fronteira para a saúde global

T L Baird & K Buse; <https://www.devex.com/news/opinion-gender-equality-in-salaries-is-another-frontier-for-global-health-107971>

"O aumento do equilíbrio de gênero na liderança das organizações globais de saúde representa um progresso conquistado a duras penas, mas não é suficiente. **A igualdade salarial é o próximo passo, e isso significa que as mulheres precisam liderar organizações maiores.**"

Com base nos resultados do **último relatório Global Health 50/50**.

O CDC da África e a Fundação de Saúde Pública da África formam uma parceria estratégica para fortalecer os sistemas de saúde

<https://africacdc.org/news-item/africa-cdc-and-africa-public-health-foundation-forge-strategic-partnership-to-strengthen-health-systems/>

"Os Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças (Africa CDC) e a Fundação Africana de Saúde Pública (APHF) assinaram um acordo para apoiar o fortalecimento dos sistemas de saúde nos Estados Membros da União Africana. A APHF foi criada para permitir investimentos em atividades de saúde pública que apoiem as metas e objetivos do Africa CDC em todo o continente. Seus principais vetores operacionais incluem mobilização de recursos, gerenciamento de subsídios, defesa de melhores políticas, envolvimento do setor privado e contribuição para a análise de dados de saúde pública...."

TGH - Os arquivos do PEPFAR: O destino do programa de HIV

E Bass; <https://www.thinkglobalhealth.org/article/pepfar-files-fate-hiv-program>

Terceira e última parte da série sobre o PEPFAR. **"Um guia sobre o que funcionou para o PEPFAR e como aplicá-lo a outros objetivos de segurança de saúde global."**

O artigo **" oferece um argumento final sobre o que deve acontecer, independentemente de o PEPFAR ter sido ou não prejudicado pelos críticos. O PEPFAR precisa de uma reautorização de cinco anos para apoiar a luta contra o HIV e proteger um modus operandi exclusivo que pode ser crucial para futuras respostas globais de saúde. Essa avaliação não deve ser usada para projetar ou lançar um PEPFAR gêmeo para a segurança da saúde global.** Na verdade, as partes interessadas entrevistadas pela Think Global Health foram quase unânimes em afirmar que **outra "grande aposta" era inviável**, dadas as divisões políticas atuais, as crises climáticas e de conflito concorrentes e os desafios de mobilizar um apoio importante e bipartidário para investimentos em prevenção quando o sucesso significa que nada acontece."

"Em vez disso, a ideia mais ampla era fazer um exame minucioso dos principais componentes do PEPFAR para identificar como eles afetaram o orçamento, os resultados e o envolvimento significativo da sociedade civil. O PEPFAR tem **lições e abordagens nessas três áreas** que não estão em operação em nenhum outro investimento em saúde global dos EUA. Esse exame deve analisar os fatores que possibilitaram esses impactos, inclusive **a estrutura organizacional do programa, o tamanho e as flexibilidades orçamentárias e as relações com os poderes executivo e legislativo do**

governo dos EUA e com os governos dos países anfitriões. Essa leitura deve ser um guia prático para os elementos do PEPFAR que são relevantes para outros programas, identificando o que funcionou e explicando como aplicá-lo a outros objetivos de segurança da saúde global. O objetivo não seria encontrar lugares onde o próprio PEPFAR faz mais. Em vez disso, seria **garantir que abordagens práticas - incluindo ferramentas de relatórios, plataformas de dados e recursos de mecanismos de responsabilidade social, como monitoramento liderado pela comunidade - sejam identificadas e adaptadas quando relevantes para outras áreas de segurança da saúde**, incluindo, entre outras, resistência antimicrobiana, preparação para pandemias e capacidade da força de trabalho de saúde da linha de frente. **Essa análise seria altamente relevante para os investimentos do governo dos EUA na preparação e resposta a pandemias por meio do Fundo Pandêmico, sediado no Banco Mundial, suas parcerias formais de Segurança Sanitária Global (GHS) e o trabalho de capacitação relacionado. Ambas as entidades dependem muito da Avaliação Externa Conjunta (JEE), um exercício voluntário de duas partes que inclui uma autoavaliação interna liderada pelo país, como base para o monitoramento e a elaboração de relatórios sobre o progresso."**

Iniciativa Data for Health da Bloomberg Philanthropies coleta mais de 28 milhões de registros de nascimento e óbito novos ou melhorados desde 2015

<https://www.bloomberg.org/press/bloomberg-philanthropies-data-for-health-initiative-collects-more-than-28-million-new-or-improved-birth-and-death-records-since-2015/>

"Por meio de parcerias sólidas com governos locais e organizações globais, a Iniciativa salva e melhora vidas com **uma melhor coleta de dados de saúde**; a **Bloomberg Philanthropies faz um reinvestimento de US\$ 150 milhões** e a **Fundação Gates contribui com mais US\$ 40 milhões** para apoiar a Iniciativa."

"A Bloomberg Philanthropies anunciou hoje que a **Data for Health Initiative apoiou parceiros na coleta de 12,2 milhões de registros de nascimento e 16,2 milhões de registros de óbito novos ou aprimorados, totalizando 28,4 milhões de registros novos ou aprimorados em 31 países**. Desde sua criação em 2015, a Data for Health Initiative tem feito **parcerias com governos de países de baixa e média renda para coletar dados precisos de saúde pública**."

"A **Bloomberg Philanthropies anunciou que investirá mais US\$ 150 milhões na Iniciativa e a Fundação Gates contribuirá com um investimento adicional de US\$ 40 milhões**. Os compromissos apoiam a coleta contínua de dados de nascimento e morte, o estabelecimento de registros de câncer, treinamento, assistência técnica e um novo foco em populações de refugiados e deslocados internos. **No total, US\$ 436 milhões foram comprometidos com a Iniciativa desde o seu lançamento....."**

OMS - Índia compromete-se a doar US\$ 85 milhões para o Centro Global de Medicina Tradicional da OMS

<https://www.who.int/news/item/31-07-2024-india-commits-usd-85-million-to-who-global-traditional-medicine-centre>

"...Em uma cerimônia de assinatura em Genebra, o governo da Índia comprometeu-se a **destinar US\$ 85 milhões ao longo de 10 anos, de 2022 a 2032, para apoiar a programação do Centro Global de Medicina Tradicional da OMS**. A **contribuição financeira de 10 anos** da Índia apoiará um programa de trabalho intersectorial para fortalecer a base de evidências da medicina tradicional,

fornecendo dados e evidências sobre políticas, práticas, produtos e uso público da medicina tradicional."

"O acordo de doação entre a OMS e a Índia faz parte de um investimento de US\$ 250 milhões da Índia em apoio ao estabelecimento do Centro Global de Medicina Tradicional da OMS em 2022, que inclui apoio financeiro para o plano de trabalho do Centro, instalações provisórias e um novo edifício...."

Acordo Pandêmico e outras atualizações do PPPR

Via World Health Summit News (carta):

Ilona Kickbusch: Confiança, transparência e política na diplomacia pandêmica

"Por um curto período, houve esperança de que as negociações para um acordo sobre pandemia virassem a página e aprendessem com os fatores que geraram problemas no processo do órgão intergovernamental de negociação (INB), além de todas as questões políticas e técnicas que ainda precisam ser resolvidas. O Regulamento Sanitário Internacional (RSI) revisado foi adotado na Assembleia Mundial da Saúde (AMS), e as reuniões do INB em 16 e 17 de julho na OMS começaram com um senso de otimismo para encontrar melhores processos de tomada de decisão, mas terminaram sem o forte impulso coletivo para soluções que muitos esperavam alcançar. **A confiança entre os países ainda não foi restaurada.** A pandemia está cada vez mais distante. **Parece não haver vontade política.** A discussão sobre o aumento da participação das partes interessadas relevantes no processo da INB mostrou isso claramente. Os países em desenvolvimento estão preocupados com a possibilidade de os especialistas convidados estarem muito próximos dos interesses dos países desenvolvidos (provenientes de suas universidades de primeira linha) ou muito próximos dos interesses do setor. A China, a Rússia e a Nigéria argumentaram contra o aumento da transparência e a participação de atores não estatais nas sessões fechadas da INB. Alguns países em desenvolvimento contestaram o cronograma da INB por suas contradições e se sentiram pressionados pelos países desenvolvidos: **por que um senso de urgência para pressionar a conclusão até novembro, mas uma recusa em se reunir em agosto?** Enquanto isso, fora das salas de conferência, grupos de oposição que temem a perda de soberania estão desafiando seus governos a optarem por não participar do IHR, outros temem uma mudança de poder nos EUA e querem concluir as negociações da INB antes disso, e outros ainda temem a próxima pandemia. **Claramente, é a política que definirá o processo da INB e o futuro de um acordo sobre a pandemia"**

Relacionado:

- [TWN - OMS: Duas rodadas de negociações à frente com o objetivo de concluir rapidamente o acordo sobre a pandemia](#)

Também com uma seção sobre **Participação de Partes Interessadas e Especialistas.**

Resposta às propostas de "protocolos" do Acordo sobre Pandemia de acordo com os artigos 19 e 21 da Constituição da OMS

por M Eccleston-Turner, C Wenham et al.

https://www.graduateinstitute.ch/sites/internet/files/2024-07/GHC_Response-to-proposals-for--protocols--of-the-Pandemic-Treaty-pursuant-to-Articles-19-and-21-of-the-WHO-Constitution.pdf

Argumentando, entre outras coisas, que "os Estados **membros do** devem continuar a trabalhar para obter um texto claro, detalhado e independente (incluindo anexos), em vez de deixar aspectos importantes do acordo para serem negociados posteriormente como protocolos".

OMS _ Nova iniciativa lançada para avançar no desenvolvimento da vacina de mRNA contra a gripe aviária humana (H5N1)

[https://www.who.int/news/item/29-07-2024-new-initiative-launched-to-advance-mrna-vaccine-development-against-human-avian-influenza-\(h5n1\)](https://www.who.int/news/item/29-07-2024-new-initiative-launched-to-advance-mrna-vaccine-development-against-human-avian-influenza-(h5n1))

"Um novo projeto com o objetivo de acelerar o desenvolvimento e a acessibilidade de vacinas candidatas de RNA mensageiro (mRNA) contra a gripe aviária humana (H5N1) para fabricantes em países de baixa e média renda foi lançado hoje. A Sinergium Biotech, fabricante argentina, liderará esse esforço, aproveitando o Programa de Transferência de Tecnologia de mRNA da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Pool de Patentes de Medicamentos (MPP)."

"O Programa de Transferência de Tecnologia de mRNA, desenvolvido em conjunto pela OMS e pelo MPP, foi lançado em julho de 2021 com o objetivo de desenvolver capacidade em países de baixa e média renda (LMICs) para o desenvolvimento e produção de vacinas baseadas em mRNA. A Sinergium Biotech, parceira do Programa de Transferência de Tecnologia de mRNA, desenvolveu vacinas candidatas contra o H5N1 e pretende estabelecer a prova de conceito em modelos pré-clínicos. Assim que o pacote de dados pré-clínicos for concluído, a tecnologia, os materiais e a experiência serão compartilhados com outros parceiros fabricantes, ajudando a acelerar o desenvolvimento de vacinas candidatas contra o H5N1 e reforçando os esforços de preparação para pandemias...."

- Veja também Stat - [Panorama da gripe aviária: Fabricantes iniciantes em países de baixa e média renda começam](#) a trabalhar em [vacinas precocemente](#)
- Cobertura via HPW - [OMS fecha acordo com desenvolvedor argentino de vacina de mRNA para produzir uma vacina de baixo custo contra a gripe aviária](#)

"O acordo marca a primeira vez que um desenvolvedor de vacinas realmente oferece know-how para o centro, que foi fundado pela OMS em 2021, juntamente com o Pool de Patentes de Medicamentos, e é hospedado pela empresa sul-africana Afrigen, com sede na Cidade do Cabo...."

"... O H5N1 é o primeiro alvo de vacina para o centro desde a COVID-19: ... o acordo da Sinergium para compartilhar sua propriedade intelectual e fazer parceria diretamente com o centro co-hospedado da OMS é um avanço para a agência global de saúde - que há muito tempo busca um papel no mercado emergente de vacinas de mRNA - para reduzir custos e tornar as vacinas mais acessíveis em países de baixa e média renda. O novo acordo assinado com uma empresa latino-

americana também dá um passo pequeno, mas significativo, em direção à 'regionalização' dos mercados de vacinas, disseram autoridades da OMS na segunda-feira....."

Reuters - A farmacêutica Sinergium compartilhará globalmente os dados da vacina contra a gripe aviária, diz a OMS

<https://www.reuters.com/business/healthcare-pharmaceuticals/drugmaker-sinergium-share-bird-flu-vaccine-data-globally-says-who-2024-07-29/>

"A Sinergium Biotech, desenvolvedora de vacinas contra a gripe aviária, compartilhará seus dados com fabricantes de países de baixa e média renda para ajudar a acelerar uma implementação justa caso ocorra uma pandemia, informou a Organização Mundial da Saúde na segunda-feira. A empresa biofarmacêutica argentina do setor privado está em um estágio inicial de desenvolvimento de vacinas de mRNA contra o vírus H5N1 e se comprometeu a compartilhar suas descobertas com uma **rede de fabricantes parceiros criada pela OMS** durante o pico da COVID-19 para ajudar os países mais pobres a obter acesso a ferramentas médicas que salvam vidas. **Até agora, a OMS tem ajudado os parceiros, mas esta é a primeira vez que um deles, com uma vacina em desenvolvimento, se oferece para compartilhá-la com outros.**"

PS: "... Embora Friede (OMS) reconheça que empresas como a Moderna e a Pfizer seriam capazes de produzir vacinas muito mais rapidamente do que os fabricantes do programa da OMS, ele disse que o esquema permitiria que os parceiros da Sinergium iniciassem a produção de forma razoavelmente rápida e ajudariam a evitar que os países mais pobres dependessem de doações...."

Lancet World Report - Entendendo os riscos da pandemia: o Centro de Pandemia da OMS

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01591-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01591-5/fulltext)

"Fundado em meio à pandemia da COVID-19, o Centro de Inteligência Epidêmica e Pandêmica da OMS espera fortalecer a vigilância global, mas enfrenta desafios substanciais. Por Udani Samarasekera."

"... Lançado oficialmente pela então chanceler alemã Angela Merkel e pelo diretor-geral da OMS Tedros Adhanom Ghebreyesus, o Hub contou com um financiamento inicial de 90 milhões de euros do governo alemão. Berlim foi escolhida como local em parte devido a esse apoio. Mas Ihekweazu diz que o Centro de Pandemia da OMS é "um centro para o mundo em Berlim e, na realidade, a maior parte do nosso trabalho é direcionada às capitais dos países ao redor do mundo", os centros nacionais de tomada de decisão. Berlim também foi escolhida devido à sua proximidade com a sede da OMS em Genebra. O Hub faz parte do Programa de Emergências de Saúde da OMS, que analisa informações diariamente para tomar decisões sobre a resposta a um surto ou para chamar a atenção do mundo para um novo risco. "Trabalhamos em estreita colaboração com nossos colegas da sede em Genebra", diz Ihekweazu....."

"O Centro de Pandemia da OMS terá 80 funcionários em tempo integral até o final de 2024. Mas há espaço disponível para 40 visitantes externos de outros países ou acadêmicos que trabalham nas mesmas questões que o Hub. Conectar, inovar e fortalecer a inteligência sobre pandemias e epidemias são os temas do trabalho...."

Também com a **opinião de vários especialistas sobre o progresso do Hub até o momento. E eles também destacam os principais obstáculos.**

Entre outros: "O Hub tem "enormes desafios para alcançar sua grande ambição", observa **Gostin**. "Como a própria OMS reconhece, a inteligência global depende de sistemas nacionais de saúde robustos. No entanto, a maioria dos países ainda não possui as capacidades essenciais do sistema de saúde exigidas pelo Regulamento Sanitário Internacional. A OMS ou seu centro em Berlim não têm recursos suficientes para ajudar a construir, manter e avaliar a vigilância nacional e as capacidades laboratoriais", destaca. **Todd** (Pandemic Action Network) concorda que a profunda desigualdade entre os países é um grande desafio. "As disparidades na infraestrutura e nos recursos de saúde entre os países dificultam o compartilhamento eficaz de dados e os esforços de resposta - é necessária uma liderança política para preencher essas lacunas, tanto para o Hub quanto para a prevenção de pandemias de forma mais ampla", diz ela. Mas, atualmente, o financiamento é escasso. "O Fundo Pandêmico do Banco Mundial não tem recursos suficientes e carece de credibilidade em muitos países de baixa renda", observa Gostin. Além disso, a Alemanha, patrocinadora inicial do Hub, não garantiu recursos de longo prazo para o fortalecimento do sistema de saúde, diz ele."...."

O relatório mundial conclui: "... **Mas com uma pandemia em declínio e vários interesses concorrentes, manter os líderes mundiais interessados na vigilância colaborativa pode ser a primeira tarefa.** Os especialistas estão ansiosos para ver o Hub prosperar L Gostin: O Centro de Pandemia da OMS é "de vital importância para a segurança da saúde global", diz ele."

Devex - Como uma nova vacina candidata pode superar o controle mortal da febre de Lassa

<https://www.devex.com/news/how-a-new-vaccine-candidate-could-outpace-lassa-fever-s-deadly-grip-108042>

"O primeiro ensaio clínico de Fase 2 da vacina contra a febre de Lassa, apoiado pela CEPI e pela IAVI, teve início na Nigéria e na Libéria."

"Em abril, o primeiro ensaio clínico de Fase 2 da vacina contra a febre de Lassa começou oficialmente na Nigéria. Com o apoio da CEPI, da [Coalition for Epidemic Preparedness Innovations](#) e da [International AIDS Vaccine Initiative](#), ou IAVI, esse é o ensaio mais avançado da vacina contra a febre de Lassa até o momento."

"Richard Hatchett, CEO da CEPI, disse que isso representa "um marco importante na saúde pública e sinaliza que melhores ferramentas para gerenciar e prevenir surtos estão chegando". O mundo precisa urgentemente de uma vacina contra Lassa para imunização de rotina, acrescentou Hatchett em [um comunicado à imprensa](#)."

PS: "... Desenvolvida pela IAVI, a vacina candidata contra a febre de Lassa usa a mesma plataforma - o vírus da estomatite vesicular recombinante, ou rVSV, plataforma de vetor - que a vacina de dose única da Merck contra o vírus Ebola, que agora está licenciada na América do Norte, Europa e 10 países africanos. ..."

Mpox

BMJ (Recurso) - Mpox: dois anos depois

<https://www.bmj.com/content/386/bmj.q1554>

"Dois anos depois da epidemia global de "monkeypox", a doença agora chamada de mpox continua perigosa, relata Chris Baraniuk."

Re 'dois clados e uma variante'; algumas boas notícias - inclusive: "O fato de estarmos detectando evidências de diversas cepas do vírus monkeypox é um sinal de que a vigilância está melhorando, diz Lao-Tzu Allan-Blitz, epidemiologista associado do Brigham and Women's Hospital em Boston, Massachusetts. " E "... está sendo realizado um trabalho sobre novas vacinas específicas para o mpox. ..."

"As opções de tratamento para a varíola, no entanto, são limitadas..."

- E via [Stat](#): Teste da vacina contra Mpox será iniciado em três países africanos

"Pesquisadores da Universidade McMaster, no Canadá, estão planejando um ensaio clínico para testar se a vacina contra a varíola da Bavarian Nordic pode proteger as pessoas que foram expostas à infecção contra o adoecimento ou reduzir a gravidade da doença. O estudo será lançado no próximo mês na República Democrática do Congo e, posteriormente, incluirá participantes em Uganda e na Nigéria. Os pesquisadores receberam US\$ 4,9 milhões (EUA) da Coalition for Epidemic Preparedness Innovations e dos Institutos Canadenses de Pesquisa em Saúde, de acordo com um [comunicado à imprensa da CEPI](#). Os resultados do estudo podem ser fundamentais para combater a varíola na RDC.... O estudo convidará mais de 1.500 participantes com mais de 10 anos de idade de famílias com infecção confirmada por varíola para participar."

"A CEPI e a Bavarian Nordic também têm um [ensaio clínico separado](#) que será lançado no final do ano, testando a vacina contra a varíola em crianças de 2 a 12 anos.

Telegraph - Nova cepa de varíola infecta 130 crianças em campos de deslocados da RDC

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/new-mpox-strain-infects-at-least-130-children-drc-goma/>

"Os surtos nos campos ao redor de Goma - um importante centro para trabalhadores humanitários - aumentam os temores de que o vírus possa cruzar as fronteiras internacionais."

Surtos de Mpox declarados no Quênia e na República Centro-Africana

<https://www.euronews.com/health/2024/08/01/mpox-outbreaks-declared-in-kenya-and-central-african-republic>

"**Novos surtos de varíola foram declarados no Quênia e na República Centro-Africana**, enquanto as autoridades de saúde da África correm para conter a disseminação da doença em uma região sem vacinas."

Oropouche

AFP - O que sabemos sobre o vírus Oropouche após as primeiras mortes

<https://news.abs-cbn.com/lifestyle/health-wellness/2024/7/27/what-we-know-about-oropouche-virus-after-first-deaths-842>

Da semana passada. " **As primeiras mortes causadas pelo vírus Oropouche**, uma doença pouco conhecida transmitida pela picada de mosquitos e mosquitos infectados, **foram registradas no Brasil**. Duas mulheres com menos de 30 anos de idade do estado brasileiro da Bahia se tornaram as primeiras pessoas conhecidas a morrer do vírus, informou o Ministério da Saúde do Brasil na quinta-feira...."

PS: **O Oropouche faz parte da família dos arbovírus**, que inclui o Zika e a dengue.

BMJ - Febre de Oropouche: América Latina em alerta máximo para vírus que pode causar natimortos

<https://www.bmj.com/content/386/bmj.q1667>

"**Os médicos da América Latina foram instruídos a ficar em alerta máximo para casos de mulheres grávidas com febre Oropouche**, que está se espalhando mais rapidamente na América Latina e pode estar causando natimortos e defeitos congênitos....."

AMR

BMJ Editorial - Resistência antimicrobiana: a ação deve ser voltada para a prevenção

R E Glover et al ; <https://www.bmj.com/content/386/bmj.q1644>

"**Melhor água e saneamento são preventivos e trazem importantes benefícios colaterais.**"

"A dimensão do problema levou a Assembleia Geral da ONU a convocar uma reunião de alto nível sobre AMR durante sua **79ª sessão, em setembro de 2024**. O objetivo da reunião será redigir e, em seguida, chegar a um acordo sobre uma declaração política sobre AMR, possivelmente vinculada a metas de alto nível que possam ser usadas globalmente. Na **preparação para essa reunião, muitas organizações internacionais, incluindo o Banco Mundial, apresentaram suas opções preferidas de políticas de AMR.**"

"A última década da política global de AMR concentrou-se, em grande parte, em soluções tecnológicas ou baseadas no mercado, muitas das quais não foram satisfatórias, não se concretizaram ou não proporcionaram ganhos equitativos. Esse relatório do Banco Mundial, juntamente com outros, muda o foco para a prevenção e os princípios fundamentais da saúde pública, o que se alinha melhor com as necessidades identificadas por especialistas que trabalham em contextos relevantes. Por exemplo, Ramanan Laxminarayan, da One Health Trust, escreveu: "Podemos prevenir a infecção para que não precisemos usar antibióticos e não tenhamos que nos preocupar com a AMR em primeiro lugar". **A prevenção e o controle de infecções, a vacinação e uma melhor infraestrutura de água e saneamento são incontestavelmente eficazes e trazem inúmeros benefícios além da AMR. Qualquer missão de combate à AMR que se concentre nas bases da saúde pública global, como as apresentadas neste relatório, provavelmente obterá amplo apoio na assembleia geral da ONU....."**

Lancet GH - O papel dos atores humanitários na governança global para AMR

Carine Naim et al ; [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00319-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00319-X/fulltext)

" **A resistência antimicrobiana (AMR) está reformulando a forma como as organizações médicas humanitárias prestam ajuda que salva vidas. Em Médicos Sem Fronteiras (MSF), observamos um aumento preocupante na prevalência de organismos multirresistentes a medicamentos (MDR) nos contextos em que trabalhamos, como desastres naturais, conflitos armados e populações que vivem em situação de pobreza aguda.** Dessa forma, há menos opções de tratamento antimicrobiano para pacientes vulneráveis e as que restam são proibitivamente caras. Mas lidar adequadamente com a resistência antimicrobiana envolve décadas de planejamento e ações preventivas, que vão desde campanhas de vacinação até a capacitação local em microbiologia. Consequentemente, **MSF enfrenta o desafio difícil, mas superável, de integrar o planejamento longitudinal de AMR em nossas respostas de emergência. Para conter a AMR, as organizações humanitárias devem incluir a AMR de forma transversal e sistemática e definir seu papel na AMR.** No entanto, o financiamento global para que as organizações humanitárias incluam a programação de AMR é escasso. **Com vistas às Reuniões de Alto Nível da ONU sobre AMR em setembro de 2024, os Estados membros da ONU devem incluir perspectivas humanitárias para alocar eficientemente o financiamento de AMR no futuro e enfrentar esse desafio existencial de forma adequada e abrangente.**"

"... **A AMR exigirá uma reimaginação do mandato de saúde humanitária e de sua função exclusiva na saúde global. No século XXI, as crises que se sobrepõem, como as mudanças climáticas, as doenças não transmissíveis (DNTs) e a resistência antimicrobiana, exigem uma resposta ágil e imediata, aliada a uma visão estratégica de longo prazo.** Embora os esforços preventivos, como vacinações e programas de PCI, devam ser mantidos e reforçados em todos os contextos humanitários, **gostaríamos que as organizações médicas humanitárias se comprometessem a expandir a administração antimicrobiana, a vigilância e a programação de PCI em todas as intervenções médicas.** Apesar da novidade ostensiva dessa solicitação, **a integração de problemas de saúde sistêmicos no mandato humanitário não é sem precedentes....."**

"... **As iniciativas de governança global, como as Reuniões de Alto Nível da ONU, devem dar atenção especial a como a AMR se manifesta para as comunidades mais desfavorecidas na declaração e criar uma estrutura para um envolvimento mais forte das respostas humanitárias à AMR.** Os países também devem reconhecer que **os cenários de conflito aumentam a prevalência e a transmissão de infecções por AMR...."**

Cidrap News - A OMS alerta para o aumento de cepas de Klebsiella hipervirulentas e multirresistentes

<https://www.cidrap.umn.edu/antimicrobial-stewardship/who-warns-increase-hypervirulent-multidrug-resistant-klebsiella-strains>

"A Organização Mundial da Saúde (OMS) está alertando os países sobre o aumento de relatos de *Klebsiella pneumoniae hipervirulenta* e multirresistente (hvKp). A **advertência** baseia-se em uma avaliação global realizada pela OMS por meio de seu Sistema Global de Vigilância e Resistência Antimicrobiana (GLASS), que emitiu uma solicitação de informações no início deste ano a todos os países inscritos no sistema após receber relatos de aumento na identificação de isolados de hvKp em vários países. Dos 43 países e territórios que responderam à solicitação da OMS, 16 relataram a presença de cepas de hvKp."

Olimpíadas de Paris

Devex - A proposta da França de usar os Jogos Olímpicos para promover os ODS

<https://www.devex.com/news/france-s-bid-to-use-the-olympics-to-advance-the-sdgs-108037>

Isso aconteceu no dia anterior à cerimônia de abertura. "**Chefes de estado e o Comitê Olímpico Internacional se reuniram para comprometer dinheiro e retórica para difundir o esporte em todo o mundo.** Mas será que essa será a mudança que o sul global está realmente procurando?"

"No dia anterior às cerimônias oficiais de abertura dos Jogos Olímpicos de Verão de Paris, o presidente francês Emmanuel Macron e a **Agência Francesa de Desenvolvimento**, ou AFD, organizaram a primeira Cúpula de Esporte para o Desenvolvimento Sustentável, reunindo dezenas de chefes de estado para **discutir como o esporte pode contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....**"

"Em entrevista à Devex antes do encontro, o **CEO da AFD, Rémy Rioux**, disse à Devex: "Durante décadas, dissemos que o esporte não era uma questão tão séria e que, provavelmente, os países precisavam fazer outros investimentos antes de ter a capacidade de praticar esportes". Mas **a mensagem da cúpula de quinta-feira, segundo ele, é mais sutil.** "Os esportes poderiam fazer parte da estrutura dos ODS de forma muito mais ambiciosa em um estágio anterior, e isso não é ingênuo." "Diante de uma plateia de membros [do Comitê Olímpico Internacional](#) e chefes de estado, pesos pesados do desenvolvimento global, como o chefe [da Organização Mundial da Saúde](#), Tedros Adhanom Ghebreyesus, e a diretora executiva [da ONU Mulheres](#), Sima Bahous, dividiram o palco com paralímpicos, o presidente do COI, Thomas Bach, e a lenda espanhola do basquete, Pau Gasol. Muitos ecoaram o lema olímpico: Mais rápido, mais alto, mais forte. Mas **a cúpula se esforçou para apontar áreas específicas de desenvolvimento que o esporte pode mobilizar para melhorar: A saúde, é claro, mas também a educação, a inclusão de mulheres e pessoas com deficiências e a sustentabilidade.....**"

- E um link: [Guardian - "Cúpula de calor" extrema que atinge as Olimpíadas é "impossível" sem aquecimento global](#)

"A "cúpula de calor" que está causando temperaturas escaldantes na Europa Ocidental e no norte da África, e deixando atletas e espectadores em ebulição nos [Jogos Olímpicos](#) de Paris, teria sido impossível sem o aquecimento global causado pelo homem, segundo uma rápida análise. O **grupo World Weather Attribution** foi o responsável pela análise. ..."

Meninas adolescentes e violência por parceiro íntimo

OMS - Meninas adolescentes enfrentam índices alarmantes de violência por parceiro íntimo

<https://www.who.int/news/item/29-07-2024-adolescent-girls-face-alarming-rates-of-intimate-partner-violence>

"Entre as adolescentes que já tiveram um relacionamento, quase um quarto (24%) - cerca de 19 milhões - terá sofrido violência física e/ou sexual por parte do parceiro íntimo até completar 20 anos de idade, conforme destacado por [uma nova análise](#) da Organização Mundial da Saúde (OMS) publicada hoje em *The Lancet Child & Adolescent Health*. Quase 1 em cada 6 (16%) sofreu esse tipo de violência no ano passado....."

"... Embora a violência contra meninas adolescentes ocorra em toda parte, **os autores destacam diferenças significativas na prevalência. Com base nas estimativas da OMS, as regiões mais afetadas são a Oceania (47%) e a região central da África Subsaariana (40%)**, por exemplo, enquanto as taxas mais baixas estão na Europa Central (10%) e na Ásia Central (11%). **Entre os países, também há uma variação significativa: de uma estimativa de 6% de meninas adolescentes sujeitas a esse tipo de violência nos países menos afetados a 49% naqueles com as taxas mais altas.** "

"A nova análise constatou que a violência por parceiro íntimo contra meninas adolescentes é mais comum em países e regiões de baixa renda, em locais onde há menos meninas na escola secundária e onde as meninas têm direitos legais de propriedade e herança mais fracos do que os homens. O casamento infantil (antes dos 18 anos de idade) aumenta significativamente os riscos, uma vez que as diferenças de idade entre os cônjuges criam desequilíbrios de poder, dependência econômica e isolamento social, o que aumenta a probabilidade de sofrer abusos."

PS: "... **Para abordar a questão**, a OMS enfatizou a necessidade urgente de fortalecer e apoiar serviços e medidas de prevenção precoce voltadas para adolescentes. Isso deve ser acompanhado por ações que promovam a agência e os direitos de mulheres e meninas, incluindo programas escolares para educar meninas e meninos sobre relacionamentos saudáveis e proteção contra a violência, proteções legais e empoderamento econômico....."

Conflito/guerra e saúde

Lancet - Um manifesto para melhorar o tratamento do câncer em populações afetadas por conflitos

Dr. Tedros et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01023-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01023-7/fulltext)

"A primeira Cúpula Global sobre Guerra e Câncer ocorreu de 14 a 16 de dezembro de 2023, organizada pelo Institute of Cancer and Crisis e pelo OncoDaily. Ela reuniu pessoas e organizações comprometidas com o tratamento do câncer em áreas afetadas por conflitos, com especialistas renomados (profissionais de saúde, formuladores de políticas e defensores de pacientes) desenvolvendo um manifesto importante. O manifesto sobre a melhoria do tratamento do câncer em populações afetadas por conflitos tem sete recomendações principais....."

" A importância de abordar o câncer em ambientes humanitários foi reconhecida pela OMS na recente reunião técnica global de alto nível sobre DNTs em ambientes humanitários. Embora ainda haja muito trabalho a ser feito, agora há vontade política e engajamento da comunidade em geral para atender a essa população extremamente carente de câncer....."

Desafios da saúde pública - Palavra de saúde pública do ano 2023 - Conflito

Don Eliseo Lucero-Prisno III et al ; <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/puh2.220>

"O termo "conflito" ressoou durante todo o ano de 2023, ecoando guerras civis prolongadas e tensões globais intensificadas em disputas geopolíticas, aumentando as fendas contínuas entre as comunidades globais e exacerbando a crise humanitária. Este artigo explora a complexa relação entre conflitos e saúde pública, fornecendo uma análise completa de sua dinâmica e prevalência atual."

People's (Health) Dispatch - A crise de saúde do Sudão, das zonas de guerra aos campos de refugiados

<https://peoplesdispatch.org/2024/07/21/sudans-health-crisis-from-war-zones-to-refugee-camps/?ref=peoples-health-dispatch.ghost.io>

"A crise de saúde no Sudão atingiu níveis críticos devido à destruição generalizada de hospitais, ao colapso da infraestrutura de saneamento e ao deslocamento em massa da população."

- Relacionado: [Notícias da ONU - Cuidados com a saúde no Sudão 'estão por um fio', alerta agência da ONU](#)

"A Organização Mundial da Saúde (OMS) da ONU denunciou com veemência, na segunda-feira, os crescentes ataques a instalações de saúde no Sudão, relatando mais de 20 incidentes desse tipo nos últimos dois meses."

- [Notícias da ONU - A fome agora prevalece em partes do Sudão devastado pela guerra](#)

"A fome é agora predominante em áreas do Sudão devastado pela guerra e continuará nos próximos dois meses, de acordo com um novo relatório global de insegurança alimentar divulgado na quinta-feira."

Notícias da ONU - OMS enviará um milhão de vacinas contra a pólio para Gaza para proteger as crianças

<https://news.un.org/en/story/2024/07/1152551>

Do final da semana passada. "A agência de saúde da ONU disse [na semana passada] na sexta-feira que está enviando mais de um milhão de vacinas contra a poliomielite para Gaza após a descoberta da doença altamente infecciosa em amostras de esgoto."

"O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, anunciou que as vacinas serão administradas às crianças nas próximas semanas. Ele observou que nenhum caso de poliomielite foi registrado até o momento, mas sem uma ação imediata, seria "apenas uma questão de tempo até que ela atinja as milhares de crianças que ficaram desprotegidas"...."

- Relacionado: [Notícias da ONU - Os habitantes de Gaza precisam de vacinas contra a pólio em meio a um "ciclo mortal" de fome, calor e doenças, dizem](#) as agências [de ajuda da ONU](#)

Al Jazeera - Epidemia de poliomielite declarada em Gaza, no mais recente sinal de agravamento da crise de saúde

<https://www.aljazeera.com/news/2024/7/29/polio-epidemic-declared-in-gaza-in-latest-sign-of-worsening-health-crisis>

Na terça-feira. "O ministério da saúde de Gaza pede 'intervenção imediata para acabar com a agressão e encontrar soluções radicais' para a emergência de saúde."

Links:

- [HPW - OMS evacua 85 moradores de Gaza doentes e feridos para os Emirados Árabes Unidos via aeródromo israelense em meio ao aumento das tensões regionais](#)

"Além disso, há uma crise crescente de água, esgoto e saneamento em Gaza, exacerbada pela recente explosão de um grande reservatório de água em Rafah pelo exército israelense."

- [AP - Piolhos, sarna e erupções cutâneas atormentam as crianças palestinas, já que as doenças de pele são galopantes nos acampamentos de Gaza](#)

Determinantes comerciais da saúde

Plos GPH - Dynamics of combatting market-driven epidemics: Insights from U.S. reduction of cigarette, sugar, and prescription opioid consumption

Eszter Rimányi, G Yamey et al;

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003479>

".... Esta análise apresenta a definição de epidemias impulsionadas pelo mercado (MDEs), que surgem quando as empresas comercializam agressivamente produtos com danos comprovados, negam esses danos e resistem aos esforços de mitigação. **As MDEs são específicas dentro do cenário mais amplo dos determinantes comerciais da saúde.** ..."

".... Selecionamos três produtos ilustrativos de MDE que refletem diferentes experiências do consumidor: cigarros (produto de liberação de nicotina), açúcar (produto alimentício) e opioides prescritos (produto médico). Com base nessas epidemias, descrevemos **cinco fases do MDE: expansão do mercado, evidência de danos, resistência corporativa, mitigação e adaptação ao mercado.** ..."

Em seguida, os autores fazem sugestões sobre como usar uma lente de MDE para reduzir essas epidemias mortais e destrutivas.

Saúde mental

Nature Medicine (Notícias) - Ansiedade, depressão, dores de cabeça - a polarização política é ruim para a sua saúde?

A Makri; <https://www.nature.com/articles/s41591-024-03136-x>

"Como as evidências crescentes mostram que o envolvimento com a política está associado à piora da saúde física e mental, **um ano de eleições acirradas e o aumento da polarização podem afetar milhões....**"

Comissão Lancet sobre demência

Comissão Lancet - [Prevenção, intervenção e tratamento da demência em 2024](#)

"O relatório de 2024 da Comissão Lancet sobre prevenção, intervenção e tratamento da demência acrescenta novas evidências convincentes de que **a perda de visão não tratada e o colesterol LDL alto** são fatores de risco para a demência. **De modo geral, cerca de 45% dos casos de demência são potencialmente evitáveis, abordando 14 fatores de risco modificáveis em diferentes estágios do curso da vida.** A atualização da Comissão de 2024 também fornece **atualizações sobre os** avanços nos biomarcadores de fluidos para a detecção da doença de Alzheimer, novas definições para o

diagnóstico da doença de Alzheimer, bem como o progresso nos tratamentos modificadores da doença.....".

PS: A comissão é afiliada à **University College London**.

- Veja o **comunicado à imprensa** sobre a [prevenção, a intervenção e o tratamento da demência: relatório de 2024 da Comissão Permanente da Lancet](#):

"The Lancet: Quase metade dos casos de demência poderia ser evitada ou retardada com o combate a 14 fatores de risco desde a infância, incluindo dois novos riscos - colesterol alto e perda de visão"

"A perda de visão e o colesterol alto se somam a 12 fatores de risco modificáveis previamente identificados para a demência, conclui um novo relatório da Comissão Lancet 2024."

"O potencial para prevenir e controlar melhor a demência é alto se as ações para combater esses fatores de risco começarem na infância e continuarem por toda a vida, mesmo em indivíduos com alto risco genético de demência. **O novo relatório descreve 13 recomendações para indivíduos e governos para ajudar a reduzir o risco**, incluindo a prevenção e o tratamento da perda auditiva, da perda de visão e da depressão; ser cognitivamente ativo durante toda a vida; usar proteção para a cabeça em esportes de contato; reduzir os fatores de risco vascular (colesterol alto, diabetes, obesidade, pressão alta); melhorar a qualidade do ar; e fornecer ambientes comunitários de apoio para aumentar o contato social...."

- Comentário relacionado ao Lancet: [Pontos cruciais na ciência da redução do risco de demência](#)

".... A estimativa da Comissão de demência atribuível a fatores de risco modificáveis aumentou de 40% para 45% desde 2020...."

- Cobertura via Stat - [Perda de visão e colesterol alto identificados como fatores de risco para demência](#)
- E o Guardian - [Quase metade dos casos de demência poderia ser evitada ou adiada, segundo estudo](#)

".... **Prevê-se que o número de pessoas que vivem com demência em todo o mundo quase triplicará para 153 milhões até 2050**, e os pesquisadores alertam que isso representa uma ameaça crescente aos sistemas de saúde e assistência social. **Os custos sociais e de saúde globais relacionados à demência ultrapassam US\$ 1 trilhão (£ 780 bilhões) por ano**, segundo a pesquisa."

"....**As descobertas foram apresentadas na conferência internacional da Associação de Alzheimer nos EUA.**"

".... Livingston disse que havia **também novas evidências que mostravam que a redução dos riscos de demência não apenas aumentava os anos de vida saudável, mas também reduzia o tempo que as pessoas que desenvolviam demência passavam com problemas de saúde.....**

PS: "Em um estudo separado [publicado na revista Lancet Healthy Longevity](#) juntamente com a comissão, os pesquisadores modelaram o impacto econômico da implementação de algumas dessas recomendações, usando a Inglaterra como exemplo...." "Eles descobriram que as intervenções de saúde pública que abordavam os fatores de risco poderiam gerar uma economia de £4 bilhões ao reduzir as taxas de demência e ajudar as pessoas a viver mais tempo e com mais saúde....."

Semana Mundial do Aleitamento Materno (1 a 7 de agosto)

Notícias da ONU - Mais apoio ao aleitamento materno poderia salvar 820.000 vidas jovens por ano, dizem as agências da ONU

<https://news.un.org/en/story/2024/07/1152721>

Declaração conjunta da Cfr - [Na Semana Mundial do Aleitamento Materno, o UNICEF e a OMS pedem acesso igualitário ao apoio à amamentação](#)

"Os chefes do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) pediram maior acesso ao apoio à amamentação para reduzir a desigualdade na saúde e garantir que mães e bebês possam sobreviver e prosperar. "

"... "Quando as mães recebem o apoio de que precisam para amamentar seus bebês, todos se beneficiam. Melhorar as taxas de amamentação poderia salvar a vida de mais de 820.000 crianças a cada ano, de acordo com os últimos dados disponíveis", afirmaram. "Nos últimos 12 anos, o número de bebês com menos de seis meses de idade em todo o mundo que são amamentados exclusivamente no peito aumentou em mais de 10%. Isso significa que 48% dos bebês em todo o mundo agora se beneficiam desse início de vida saudável", disseram os chefes da agência.

" Embora isso represente um salto significativo em direção à meta da OMS de aumentar o aleitamento materno exclusivo para pelo menos 50% até 2025, ainda há desafios persistentes que precisam ser enfrentados...." " Estima-se que 4,5 bilhões de pessoas - mais da metade da população mundial - não têm cobertura total dos serviços essenciais de saúde, disseram eles. Como resultado, muitas mulheres não recebem o apoio de que precisam para amamentar seus bebês da melhor forma possível, o que inclui "aconselhamento de saúde treinado, empático e respeitoso", bem como aconselhamento. Os dados também precisam estar disponíveis sobre ações políticas que possibilitem a amamentação, acrescentaram, como políticas de emprego favoráveis à família, regulamentação da comercialização de substitutos do leite materno e investimento em amamentação. Os chefes das agências enfatizaram que, quando a amamentação é protegida e apoiada, as mulheres têm duas vezes mais chances de amamentar seus bebês, e "essa é uma responsabilidade compartilhada".

Mutilação genital feminina medicalizada

Editorial da Lancet - A mutilação genital feminina medicalizada deve acabar

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01592-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01592-7/fulltext)

"... Para atingir a meta do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5.3 de eliminar a prática até 2030, o progresso precisaria ser 27 vezes mais rápido do que o alcançado na última década; se as tendências atuais continuarem, a MGF permanecerá generalizada....."

"... A eliminação da MGF tem se concentrado principalmente no papel dos cortadores tradicionais - anciãos da comunidade sem treinamento médico. O que tem sido amplamente ignorado nas campanhas de eliminação da MGF é o crescente papel desempenhado por profissionais médicos treinados. Estima-se que 52 milhões de meninas e mulheres tenham sido submetidas à MGF pelas mãos de profissionais de saúde - um em cada quatro casos. Essa medicalização está ganhando força. O Sudão, o Egito e a Indonésia têm algumas das [maiores porcentagens de MGF medicalizada](#). O envolvimento de profissionais de saúde não apenas promove a falsa crença de que a MGF é segura, mas também normaliza e, portanto, perpetua a prática, dificultando a eliminação. **Por que os profissionais de saúde se tornam cúmplices de mutilações prejudiciais?**" Com algumas razões mencionadas.

O editorial conclui: "Atores globais como a OMS e a Associação Médica Mundial condenam veementemente a medicalização da MGF, mas o que mais importa são as ações dos países. A falta de medidas governamentais para abordar a MGF e impor proibições precisa ser denunciada. Como membros respeitados de suas comunidades, os profissionais de saúde devem defender os princípios da ética médica e ser defensores da MGF em todas as suas formas. **A medicalização da MGF não é uma estratégia de redução de danos - é uma violação da ética médica e dos direitos humanos.**"

Mais sobre acesso a medicamentos, vacinas e outras tecnologias de saúde

Cidrap News - A OMS pré-qualifica a nova vacina oral contra a poliomielite Biological E

<https://www.cidrap.umn.edu/polio/who-prequalifies-biological-e-novel-oral-polio-vaccine>

"A Biological E, uma empresa farmacêutica e de vacinas sediada na Índia, **anunciou** hoje que a Organização Mundial da Saúde pré-qualificou sua nova vacina contra o poliovírus oral tipo 2 (nOPV2), uma vacina de última geração para combater surtos de poliovírus derivado de vacina circulante tipo 2 (cVDPV2)....."

Boletim da OMS (Editorial) - Medindo o acesso a medicamentos essenciais nos objetivos de desenvolvimento sustentável

K Jenei & V Wirtz; <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11276153/?report=classic>

"O Banco Mundial e a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimam que os medicamentos representam até 70% dos gastos do próprio bolso, e esses gastos são um dos principais fatores de dificuldades financeiras. Apesar da barreira que os medicamentos representam para alcançar a cobertura universal de saúde (UHC), faltam dados para monitorar a situação global. O Grupo Interagencial e de Especialistas da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre os indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) iniciou uma revisão abrangente dos indicadores antes da 56ª Comissão de Estatística das Nações Unidas em 2025. O grupo anunciou que os indicadores com menos de 30% de cobertura de dados podem estar sujeitos à exclusão, colocando o indicador que mede o acesso a medicamentos em risco de ser removido. Pedimos um compromisso renovado para garantir que a medição do acesso a medicamentos não desapareça da agenda global....."

"Em 2019, a ONU adotou o indicador 3.b.3 para avaliar o acesso a medicamentos, medindo a proporção de instalações de saúde com um conjunto básico de medicamentos essenciais relevantes disponíveis e acessíveis em uma base sustentável. Atualmente, o indicador 3.b.3 tem o menor número de contribuições de países entre os 28 indicadores do ODS 3..... Da mesma forma, a falta de dados para o indicador ODS 3.b.3 levou à sua exclusão dos Relatórios Globais de Desenvolvimento Sustentável da ONU, do índice de cobertura de serviços UHC e dos esforços acadêmicos que medem o progresso em direção à UHC."

"Apresentamos três motivos para essas lacunas de dados"

Os autores concluem: "**Manter o indicador 3.b.3 na agenda da saúde global é fundamental, pois é a única métrica que mede o acesso a medicamentos.** Os indicadores com baixa disponibilidade de dados podem precisar de mais investimentos. **A revisão dos indicadores dos ODS pelo Grupo de Especialistas Interagências de 2025 é uma oportunidade de melhorar a infraestrutura e a medição de dados para aumentar a viabilidade.** Reconhecer os medicamentos como um dos principais impulsionadores dos gastos catastróficos com saúde exige ações para medir o progresso em direção aos ODSs. Com a revisão dos indicadores dos ODS pelo Grupo Interagencial de Especialistas em 2025, abriu-se uma janela política que deve ser usada para evitar que esse indicador desapareça."

EUA comprarão ARVs fabricados na África para o programa Pefpar

<https://www.medicalbrief.co.za/us-to-buy-african-made-arvs-for-pepfar-programme/>

"Os Estados Unidos estão apoiando a produção africana de antirretrovirais, com o Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Programa de Alívio da Aids (Pepfar) comprometendo-se a comprar ARVs para 2 milhões de pacientes africanos de fornecedores locais, disse Stavros Nicolaou, chefe de comércio estratégico da Aspen Pharmacare....."

GAVI (Notícias) - Ada Hegerberg lidera partida de futebol injusta na Copa da Noruega para pedir acesso igualitário a vacinas para todos

<https://www.gavi.org/news/media-room/ada-hegerberg-leads-unfair-football-match-norway-cup-call-equal-vaccine-access-all>

"Hoje, Ada Hegerberg e a Gavi, a Vaccine Alliance, reuniram jovens de todo o mundo no cobijado Jogo da Amizade durante a Copa da Noruega para ilustrar como o acesso desigual às vacinas em

todo o mundo dá às crianças um começo de vida injusto. "Essa partida [em Oslo], no entanto, teve uma diferença marcante em relação ao habitual - uma equipe começou o jogo com mais jogadores e uma clara vantagem. Ada logo aliviou as preocupações da multidão e interrompeu o jogo injusto. Esse jogo unilateral, explicou ela, simbolizava o início injusto que algumas crianças recebem na vida devido ao acesso desigual às vacinas...."

"**The Starting Line**" é uma **campanha de verão da Gavi e da Fundação Bill & Melinda Gates para aumentar a conscientização sobre o acesso desigual às vacinas em todo o mundo, após o lançamento da Oportunidade de Investimento 2026-2030 da Gavi.** Atualmente, mais de 20 milhões de crianças estão deixando de receber vacinas que salvam vidas, sendo que muitos países ainda não têm acesso consistente a imunizações a preços acessíveis. A campanha apela aos tomadores de decisão globais para que ajudem a proteger mais crianças em todo o mundo contra mais doenças, mais rápido do que nunca...."

Stat - 4 conclusões da história da STAT sobre o desenvolvimento de vacinas contra a malária

<https://www.statnews.com/2024/08/01/malaria-vaccines-history-takeaways/>

"Pela primeira vez, o mundo está começando a distribuir vacinas contra a malária para crianças na África Subsaariana. A **história do desenvolvimento dessas vacinas, um esforço de décadas que se estendeu de laboratórios em Nova York, Inglaterra e Bélgica a locais de pesquisa clínica em vários países africanos, é detalhada em um relatório especial da STAT** publicado na quinta-feira. Abaixo estão **quatro conclusões sobre o que a história das vacinas contra a malária mostra sobre o desenvolvimento de vacinas, especialmente para doenças negligenciadas que afetam principalmente países de baixa renda.....**"

- O relatório especial - [Por trás das vacinas contra a malária: Uma busca de 40 anos contra um dos maiores assassinos da humanidade](#)

Saúde Planetária

Politico - UE se prepara para confronto na COP29 com a China sobre ajuda climática

<https://www.politico.eu/article/eu-call-on-countries-china-fund-climate-action-cop29-united-nations-climate-conference/>

"O esboço da posição da UE para a cúpula mostra o **bloco argumentando que as economias emergentes ricas devem contribuir para um fundo de ação climática.**"

".... A posição preliminar também sugere que a UE pode pressionar para limitar a lista de possíveis beneficiários ou direcionar mais dinheiro para países que são particularmente vulneráveis ao aquecimento global, em vez de permitir que todos os países classificados como em desenvolvimento tenham acesso ao mesmo nível de financiamento....."

"Não é apenas a China que é vista como um contribuinte capaz. Os países ricos do Golfo, com seu próprio legado enorme de danos climáticos por meio da venda de suas reservas de combustíveis fósseis, como Qatar, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita, provavelmente serão pressionados a contribuir. É provável que Cingapura também seja pressionada. No documento preliminar, a UE também sugere que a maior parte da nova meta não pode vir dos orçamentos nacionais, destacando que "os investimentos privados terão que assumir a maior parte do investimento necessário em desenvolvimento com baixas emissões, eficiência de recursos e resiliência climática".

Governança global da saúde e governança da saúde

A CEPI nomeia Aurélia Nguyen como CEO Adjunta

<https://cepi.net/cepi-appoints-aurelia-nguyen-deputy-ceo>

" Aurélia Nguyen, especialista em saúde global, foi nomeada diretora executiva adjunta da CEPI, a organização global que trabalha para acelerar o desenvolvimento de vacinas contra ameaças epidêmicas e pandêmicas e torná-las acessíveis às populações necessitadas. Aurélia veio da Gavi, a Vaccine Alliance, para a CEPI, onde ocupou cargos como Chief Programme Officer e Managing Director da Covax Facility. Aurélia tem um histórico comprovado na condução do projeto de programas de vacinas e no fornecimento de novas vacinas, além de ampla experiência em liderança, com foco especial em gênero e diversidade. Em sua nova função como Deputy CEO, ela apoiará o CEO da CEPI, Dr. Richard Hatchett, e a equipe da CEPI no avanço da estratégia de cinco anos da CEPI, conhecida como [CEPI 2.0](#), que ajudará a Preparar, Transformar e Conectar o mundo para que ele possa responder à próxima ameaça da Doença X em apenas 100 dias.....".

CGD (blog) - O Projeto 2025 e a Política de Desenvolvimento: Eu li para você não ter que ler

K Mathiasen et al; <https://www.cgdev.org/blog/project-2025-and-development-policy-i-read-it-so-you-dont-have>

Atualização sobre o país ultra-assustador, os EUA. "[O Projeto 2025](#), o plano de políticas da Heritage Foundation, foi lançado no final de 2023, mas recentemente recebeu maior atenção, pois algumas de suas ideias mais extremas foram ampliadas. Examinei o documento em busca de conteúdo sobre política de desenvolvimento, analisando primeiro a seção sobre o Departamento do Tesouro dos EUA, que supervisiona os bancos multilaterais de desenvolvimento (MDBs), bem como o capítulo sobre a Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Algumas das propostas são ingênuas e outras inviáveis. Muitas delas restabeleceriam as políticas do governo Trump, especialmente aquelas destinadas a combater a China, reverter os programas climáticos e limitar o acesso à saúde reprodutiva. Um desprezo especial é reservado a todas as iniciativas relacionadas à diversidade, equidade e inclusão (DEI). Veja mais sobre o que está no documento:...."

Entre outros: US Treasury and Development Policy in a Nutshell: A (Short) Rant Against Multilateral Agencies; USAID and Development Policy in a Nutshell: A (Long) Rant Against China, Climate and Gender Policy...."

TGH - Plano de desinformação dos EUA coloca a geopolítica acima da saúde global

D Fidler; <https://www.thinkglobalhealth.org/article/us-disinformation-plan-put-geopolitics-above-global-health>

"As operações secretas de informação dos EUA durante a COVID-19 expõem os perigos que a saúde global enfrenta quando potências rivais competem."

"A operação de informação dos EUA mostra de forma clara as maneiras pelas quais a política internacional atual afeta o pensamento da política externa sobre a saúde global. A reportagem da Reuters ressalta como a competição por poder, influência e vantagem ideológica entre as nações arrasta a saúde para o vórtice de soma zero da geopolítica. Essa dinâmica prejudica a retórica sobre solidariedade e equidade como princípios orientadores da saúde global e levanta questões difíceis sobre como os países podem mitigar os danos que a política real inflige à ação coletiva contra as ameaças à saúde. "

"... Em sua história, a Reuters relatou a oposição, com base em cálculos geopolíticos, às operações de informação focadas na COVID contra a China por parte de funcionários do Departamento de Estado. Cientes de que as relações entre os EUA e as Filipinas haviam se deteriorado antes do surgimento da COVID-19, os diplomatas americanos alertaram que "rebaixar-se mais do que os chineses" por meio de operações de informações clandestinas poderia colocar em risco "a influência cada vez menor de Washington" em Manila e piorar uma "parceria que está murchando" e já "está por um fio". As autoridades do Departamento de Estado preferiram uma abordagem geopolítica de não causar danos ao responder à desinformação e à diplomacia pandêmica da China. Autorizado pela Casa Branca e pelo Congresso a se envolver em operações secretas de informação contra nações rivais sem a aprovação do Departamento de Estado, o Departamento de Defesa prosseguiu com a campanha. Ele interpretou a conturbada relação entre os EUA e as Filipinas como um "chamado à ação" contra a exploração da pandemia pela China para obter vantagem geopolítica no Sudeste Asiático e em outros lugares. As posições contrastantes dos Departamentos de Defesa e de Estado ilustram a poderosa influência do pensamento geopolítico na política externa, mesmo em meio a uma pandemia que ocorre uma vez a cada século. ..."

PS: **" As semelhanças e diferenças entre as administrações de Trump e Biden demonstram que a política externa dos EUA sobre saúde global precisa navegar entre a paranoia da **teoria geopolítica do dominó** e a piedade da **teoria apolítica dos germes**. Os Estados Unidos estão há apenas alguns anos reorientando sua política externa de saúde global após a COVID-19. Mas as controvérsias associadas à matéria da Reuters mostram que o país não alcançou um consenso significativo sobre o caminho a seguir."**

Devex - O Partido Trabalhista do Reino Unido faz novos cortes no orçamento para ajuda humanitária poucas semanas após assumir o poder

<https://www.devex.com/news/uk-labour-makes-fresh-aid-budget-cuts-within-weeks-of-taking-power-108047>

"O novo governo trabalhista está pronto para reduzir os gastos do FCDO em 700 milhões de libras em 2024-2025, depois de estender a prática de desviar a ajuda para pagar contas de hotéis de refugiados domésticos."

Reuters - Reino Unido planeja aumentar a ajuda ao desenvolvimento quando as circunstâncias fiscais permitirem, diz ministro

<https://www.reuters.com/world/uk/uk-plans-boost-development-aid-when-fiscal-circumstances-allow-minister-says-2024-07-24/>

"O novo governo trabalhista da Grã-Bretanha pretende restaurar os gastos com desenvolvimento no exterior para 0,7% da produção econômica quando as circunstâncias fiscais "bastante difíceis" permitirem, disse a ministra do desenvolvimento Anneliese Dodds na quarta-feira. Dodds disse à Reuters em uma entrevista à margem de uma reunião de líderes financeiros do G20 no Brasil que o desenvolvimento era uma "prioridade crítica" para o governo, incluindo a abordagem das mudanças climáticas, pobreza, fome e migração.....".

Geneva Solutions - A ONU deve se preocupar com a ascensão da extrema direita?

M Langrand; <https://genevasolutions.news/global-news/should-the-un-be-worried-about-the-rise-of-the-far-right>

"Com a extrema direita ganhando terreno em todo o Ocidente, o futuro do multilateralismo e o papel da ONU na governança global enfrentam incertezas."

Mas gostamos especialmente da última frase: "Apesar disso, Cattacin não acredita que a série de vitórias da extrema direita vá durar. "Como na década de 70, estamos em um período de mudança social, com movimentos pela paz e a crise ecológica conduzidos por pessoas muito jovens", disse ele. "Espero que em alguns anos tenhamos um cenário político completamente diferente dessas reações do velho contra o novo mundo". Esperemos que sim.

Devex Pro - Por que alguns países financiam principalmente suas próprias ONGs?

<https://www.devex.com/news/why-do-some-countries-mostly-fund-their-own-ngos-107973>

(gated) "Os doadores dizem que querem enviar mais dinheiro para o sul global, mas a maioria ainda tem regras em vigor que favorecem suas próprias ONGs. Por que isso acontece, e alguma coisa precisa mudar?"

"... mais de 90% da ODA para organizações da sociedade civil vai para grupos de desenvolvimento no norte global. E, em alguns casos, há regras que determinam que somente as ONGs com sede em um país podem receber fundos. Em outros casos, há regras e regulamentos - como ter que fazer a solicitação no idioma nativo - que dificultam proibitivamente....."

Política global - A guerra Rússia-Ucrânia, a ordem global em evolução, o Sul Global e o surgimento do não alinhamento 2.0

R Verma et al; <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1758-5899.13410>

"... A conclusão da seção especial argumenta que a guerra Rússia-Ucrânia levou ao surgimento do não alinhamento 2.0 no Sul Global porque o não alinhamento da era da Guerra Fria é anacrônico na ordem mundial atual/emergente. O não alinhamento 2.0 é caracterizado por países que exercem autonomia estratégica para maximizar seus interesses geoeconômicos, geopolíticos e

geoestratégicos. Eles não estão alinhados com o Ocidente nem com potências não ocidentais formando uma aliança estratégica. Consequentemente, eles não estão dispostos a escolher um lado na guerra entre a Rússia e a Ucrânia. No não alinhamento 2.0, os Estados do Sul Global criticarão tanto o Ocidente quanto as potências não ocidentais, inclusive a China e a Rússia, se não conseguirem fornecer soluções eficazes para seus problemas e criarão/proverão suas próprias normas e estabelecerão suas próprias instituições para resolver os problemas enfrentados por esses países...."

Financiamento global da saúde

Devex - As remessas superam a ajuda três vezes mais. Elas podem transformar o desenvolvimento?

<https://www.devex.com/news/remittances-outstrip-aid-3-times-over-can-they-transform-development-107952>

(gated) "O valor das remessas é quase três vezes maior do que o da ajuda externa. Podemos aproveitá-las para causar impacto no desenvolvimento?"

"Esses recursos, enviados por trabalhadores estrangeiros, tornaram-se **a maior fonte de financiamento externo** para países de baixa e média renda, [superando a AOD](#) e o IED. **No ano passado, as remessas para o hemisfério sul totalizaram um montante robusto de US\$ 656 bilhões, com projeções de atingir US\$ 690 bilhões até 2025.** Para se ter uma ideia, o IED chegou a cerca de US\$ 400 bilhões e a AOD a cerca de US\$ 224 bilhões. Mas, ao contrário da ODA e do FDI, que podem ser inconstantes, as remessas **têm demonstrado uma resiliência notável**, quase não vacilando durante a pandemia da COVID-19 e se recuperando rapidamente. Nos últimos oito anos, as remessas subiram de forma constante, aumentando 42,4% de 2016 a 2023. **E é provável que essa tendência de aumento continue, impulsionada por fatores como mudanças climáticas, mudanças demográficas e disparidades de renda.**"

"Então, qual é o grande problema? **As remessas aumentam significativamente a educação, a assistência médica, a nutrição, a moradia e as oportunidades de emprego para os beneficiários. Esses fundos também proporcionam uma fonte de renda estável durante as crises econômicas, como a pandemia e os conflitos. No entanto, nem tudo são boas notícias,** escreve Sophie Edwards para a Devex. **As remessas podem criar desigualdades nas comunidades beneficiárias ao aumentar os preços de bens, moradia e terras. Elas também podem reforçar os padrões de migração, embora esse efeito tenda a diminuir após duas gerações. Além disso, o alto custo do envio de remessas continua sendo um grande obstáculo.** Embora as remessas superem o IED e a AOD, **elas não são uma panaceia. O IED é fundamental para a infraestrutura e os investimentos verdes, e a AOD atende às necessidades de financiamento público e a questões como fragilidade e mudanças climáticas.** Ainda assim, os países devem aproveitar o poder das remessas para reduzir a pobreza, financiar a saúde e a educação e promover a inclusão financeira...."

UHC E PHC

Lancet GH - Da reforma à excelência: o futuro da assistência médica no Egito

Ahmed El-Sobky et al; [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00310-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00310-3/fulltext)

"Apesar de estarmos no ponto médio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o mundo está longe de atingir muitas de suas metas relacionadas à saúde. Nenhum dos 53 indicadores relacionados à saúde monitorados pela OMS foi totalmente atingido, e as tendências atuais sugerem que nenhum deles está no caminho certo para ser alcançado. **As reformas no setor de saúde do Egito são um estudo de caso relevante nesse contexto, oferecendo insights sobre como um país de renda média-baixa pode se esforçar para alcançar a cobertura universal de saúde (UHC) e, ao mesmo tempo, enfrentar obstáculos substanciais....."**

- Link: Plos GPH - [Fatores que influenciam a utilização do programa nacional de seguro-saúde em áreas urbanas do Nepal: Insights de um estudo qualitativo](#)

Preparação e resposta a pandemias/ Segurança sanitária global

Sociedade Americana de Direito Internacional - Reformas na Lei de Saúde Global: Uma atualização sobre o Regulamento Sanitário Internacional Alterado e as Negociações do Acordo sobre Pandemia

<https://www.asil.org/insights/volume/28/issue/7>

Por G L Burci et al.

e-International Relations - Solidariedade em um mundo hierárquico? Repensando a ética da governança global da saúde

Aida Hassan e Andreas Papamichail ; https://www.e-ir.info/2024/07/27/solidarity-in-a-hierarchical-world-rethinking-the-ethics-of-global-health-governance/#google_vignette

Com foco no acordo (processo) de Emendas ao RSI e Pandemia.

".... **Esses dois processos**, que visam desenvolver e aumentar as regras e normas de cooperação para lidar com surtos de doenças - motivados pelo impacto global devastador da pandemia da COVID-19 - são **apresentados (pelo menos retoricamente) em termos de vários compromissos e imperativos éticos que queremos explorar neste artigo, como uma lente para a ética mais ampla da governança global da saúde.** Quando falamos da **ética da governança global da saúde**, nos referimos aos princípios morais nos quais se baseia a ideia de que as questões de saúde exigem alguma forma de ação coletiva e as consequências desses princípios em questões de direitos, responsabilidades, distribuição de recursos, justiça e assim por diante. **Analizamos algumas das principais emendas propostas (e, no caso do RSI, adotadas) nesses dois processos paralelos de**

direito internacional e os princípios éticos que os sustentam. Por meio dessa exploração das principais questões éticas no centro das negociações do RSI e do Acordo sobre Pandemia, demonstramos que há limites éticos para esses processos baseados no Estado. Fazemos isso chamando a atenção para as lacunas entre a *retórica* da cooperação e da solidariedade em saúde global e sua *prática*, bem como para as dimensões sistêmicas da falta de saúde global que não são abordadas por esses exercícios de definição de regras e normas que ocorrem em uma ordem internacional repleta de hierarquias extremas de poder e recursos...."

BMJ GH (Comentário) - Lições aprendidas com o desenvolvimento e a aplicação de prioridades de pesquisa durante a pandemia de COVID-19: reflexões da Colaboração Global de Pesquisa para Preparação para Doenças Infecciosas (GloPID-R)

<https://gh.bmj.com/content/9/7/e015278>

por E S Antonio et al.

Saúde planetária

Telegraph - Luxo ou salvação? Por que a falta de ar-condicionado pode ser fatal

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/climate-and-people/air-conditioning-heatwaves-extreme-heat-climate-change/>

"À medida que as temperaturas sobem em todo o planeta, **bilhões de pessoas em cidades de Bogotá a Bangkok não podem se dar ao luxo de se refrescar.**" Sobre a desigualdade global no acesso ao ar.

Mongabay - Para sediar a cúpula climática de 2025, o Brasil vai desmembrar uma reserva amazônica

[Mongabay;](#)

"Em novembro do próximo ano, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, conhecida como COP30, será realizada em Belém, no estado amazônico brasileiro do Pará. Os apoiadores dizem que a realização do evento em uma cidade cercada por rios e pela floresta amazônica carrega um importante simbolismo político. Os críticos destacam os grandes empreendimentos que serão necessários, alguns dos quais podem ser prejudiciais ao meio ambiente...."

"Em 15 de junho, o governo do estado do Pará, no Brasil, deu sinal verde para a construção da nova rodovia Avenida Liberdade na capital do estado, Belém, que dividirá duas áreas de conservação e passará por uma comunidade afro-brasileira tradicional. As autoridades governamentais dizem que a rodovia reduzirá o tráfego na cidade e melhorará a vida de milhões de habitantes urbanos, enquanto os ambientalistas dizem que a construção fragmentará a floresta, causando mudanças no microclima e ameaçando a biodiversidade da área. **A construção faz parte de uma série de projetos para melhorar a infraestrutura de Belém antes da cúpula climática**

COP30 no ano que vem, juntamente com a dragagem da Baía do Guajará para abrir espaço para os transatlânticos e resolver o problema da falta de quartos de hotel na cidade. Sedar a cúpula em uma cidade amazônica tem um peso político significativo, mas críticos e moradores locais dizem que a cidade enfrenta desafios logísticos para apoiar um evento de tão grande escala."

Guardian - Emissões globais de metano aumentam no ritmo mais rápido em décadas, alertam cientistas

https://www.theguardian.com/environment/article/2024/jul/30/methane-emissions-study?CMP=share_btn_url

"Pesquisadores pedem ação imediata para reduzir as emissões de metano e evitar uma escalada perigosa na crise climática." Em um **artigo publicado na [Frontiers in Science](#)**.

OIT (relatório) - Calor no trabalho: Implicações para a segurança e a saúde

<https://www.ilo.org/publications/heat-work-implications-safety-and-health>

"O estresse por calor está causando sérios impactos na segurança e na saúde dos trabalhadores, pois eles estão expostos a temperaturas diárias mais altas, bem como a ondas de calor mais frequentes e severas. **Este relatório inclui uma análise da legislação nacional para lidar com o estresse térmico de 21 países em todo o mundo, identificando disposições comuns para medidas no local de trabalho.**"

Relações internacionais - adequadas ao propósito? Mudanças climáticas, segurança e RI

M McDonald et al ; <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/00471178241268270>

Os primeiros artigos de uma **edição especial de Relações Internacionais sobre o reenraizamento das Relações Internacionais para o Clima** estão sendo publicados. Este foi o primeiro:

"Como sugerem as contribuições para esta edição especial, **as RI têm tido uma relação problemática com as questões ambientais**. De fato, é difícil evitar a conclusão de que as RI têm tratado as mudanças ambientais quase como uma distração de preocupações importantes da política global e nos dão poucos recursos significativos para entender esses desafios ou abordá-los de forma eficaz. Isso talvez seja mais evidente no **subcampo dos estudos de segurança**, apesar do crescente reconhecimento de que as mudanças ambientais merecem ser consideradas como uma questão de segurança. **Este artigo examina esse engajamento com foco especial nas mudanças climáticas. Em última análise, o artigo apresenta dois argumentos.** Em primeiro lugar, os exames da relação entre mudança climática e segurança localizados nos estudos de segurança tradicionais têm dificuldade para lidar com a natureza do desafio do Antropoceno e, mais especificamente, com as questões de quem precisa de segurança; qual é a natureza da ameaça representada; e quem é capaz ou responsável por lidar com essa ameaça. Em segundo lugar, no entanto, podemos ver um potencial progressivo no engajamento com as implicações de segurança das mudanças climáticas nas RI, quando esses estudos se separam dos relatos tradicionais de segurança; não permitem que as configurações de poder existentes definam as condições para pensar sobre a agência e os locais da política; e, de forma reflexiva e autoconsciente, se baseiam em percepções que vão além da disciplina de RI. ..."

Guardian - Poluição do ar na infância está diretamente ligada à saúde pulmonar dos adultos, diz estudo

<https://www.theguardian.com/environment/article/2024/jul/26/childhood-air-pollution-adult-lung-health-bronchitic-symptoms-study>

"Encontrada conexão entre exposição precoce e sintomas de bronquite em adultos sem problemas pulmonares anteriores."

Science News - Até o osso

[Respirar ar poluído aumenta o risco de osteoporose](#), segundo [evidências crescentes](#)

"Há cada vez mais evidências de que respirar ar poluído aumenta o risco de osteoporose."

BMC Public Health - Resposta dos sistemas de saúde à adaptação às mudanças climáticas: uma análise de escopo das evidências globais

Edward Wilson Ansah et al; <https://bmcpublikealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-024-19459-w>

Concluindo: "Os esforços para desenvolver sistemas de saúde resilientes contra os riscos climáticos estão em andamento, mas os obstáculos persistentes, incluindo a implementação inadequada de políticas, as limitações de recursos e a falta de integração da mudança climática nos domínios críticos da saúde, impedem medidas de adaptação abrangentes, principalmente nos países em desenvolvimento."

Guardian - Economia verde pode gerar 3,3 milhões de empregos na África até 2030 - relatório

<https://www.theguardian.com/global-development/article/2024/jul/26/green-economy-could-generate-33m-jobs-across-africa-by-2030-report>

"Os formuladores de políticas e financiadores estão sendo instados a investir no treinamento de uma força de trabalho para atender aos setores do futuro."

"Uma economia mais verde poderia trazer milhões de empregos para alguns dos maiores países da [África](#), de acordo com um novo relatório. A pesquisa da [agência de desenvolvimento FSD Africa](#) e da empresa de consultoria de impacto [Shortlist](#) prevê que 3,3 milhões de empregos poderão ser gerados em todo o continente até 2030."

"[Forecasting Green Jobs in Africa](#)" prevê que 60% das funções, principalmente no setor de energia renovável, serão cargos qualificados ou de colarinho branco que podem "estimular o crescimento da classe média em países com setores de alto crescimento", como energia renovável, mobilidade eletrônica, construção e manufatura. O relatório foi baseado em previsões de cinco países - República Democrática do Congo, Etiópia, Quênia, Nigéria e África do Sul - que, segundo o estudo, receberão mais de um quinto dos empregos esperados da transição verde nos próximos seis anos....."

Science (News) - A umidade torna o calor mais mortal? Os cientistas estão divididos

<https://www.science.org/content/article/does-humidity-make-heat-more-deadly-scientists-are-divided>

"Estudos em câmaras climáticas mostram que a umidade aumenta o perigo, mas análises de taxas de mortalidade em toda a população sugerem o contrário."

"No verão passado, enquanto o Hemisfério Norte sofria com um calor recorde, **um artigo publicado na *Environmental Health Perspectives (EHP)* gerou um alvoroço entre os cientistas que estudam os riscos do calor para a saúde. O artigo [apontou](#) uma surpreendente desconexão entre dois campos de pesquisadores sobre se a umidade torna o clima quente mais mortal. Os fisiologistas encontraram fortes evidências de que a umidade é importante: a uma determinada temperatura, mais umidade torna mais difícil para o corpo manter uma temperatura central segura e evitar a insolação. Os epidemiologistas, por outro lado, concluíram que a temperatura, por si só, prevê com precisão as taxas de mortalidade relacionadas ao calor; a adição de umidade pouco faz para melhorar suas previsões....."**

Guardian - Fumaça de incêndios florestais pode aumentar o risco de demência, segundo estudo

<https://www.theguardian.com/world/article/2024/jul/29/wildfire-smoke-dementia-risk>

"À medida que as chamas expelem fumaça no oeste dos EUA, **pesquisas mostram que ela pode ser pior para a saúde do cérebro do que outros tipos de poluição.**"

As descobertas foram relatadas na segunda-feira na Conferência Internacional da Associação de Alzheimer, na Filadélfia.

Artigo - Estimativas de probabilidade de um colapso da AMOC no século 21 st

E Smolders; https://arxiv.org/html/2406.11738v1?utm_source=substack&utm_medium=email

"Há uma preocupação crescente de que a Atlantic Meridional Overturning Circulation (AMOC) possa entrar em colapso neste século, com um impacto social perturbador em grande parte do mundo. Até o momento, as estimativas preliminares da probabilidade de tal colapso da AMOC foram baseadas em modelos conceituais e análises estatísticas de dados de proxy. **Aqui, fornecemos estimativas baseadas em observações de tais probabilidades a partir de dados de reanálise.** Com base nos produtos de reanálise, determinamos a seguir as funções de densidade de probabilidade do tempo de colapso da AMOC. **O tempo de colapso é estimado entre 2037-2064 (IC de 10-90%) com uma média de 2050 e a probabilidade de um colapso do AMOC antes do ano de 2050 é estimada em 59±17%.**"

Instituto Potsdam de Pesquisa sobre o Impacto Climático - Os riscos de ultrapassagem de 1,5 °C podem ser minimizados se o aquecimento for rapidamente revertido

<https://www.pik-potsdam.de/en/news/latest-news/tipping-risks-from-overshooting-1-5-degc-can-be-minimised-if-warming-is-swiftly-reversed>

"As políticas climáticas atuais implicam em um alto risco de derrubada de elementos críticos do sistema terrestre, mesmo que as temperaturas voltem a ficar abaixo de 1,5 °C de aquecimento global após um período de superação. Um novo estudo publicado na Nature Communications indica que esse risco pode ser minimizado se o aquecimento for revertido rapidamente. É por isso que a redução das emissões na década atual é crucial para a estabilidade das funções dos sistemas terrestres, escrevem os pesquisadores do Instituto Potsdam de Pesquisa sobre o Impacto Climático (PIK), do Instituto Internacional de Análise de Sistemas Aplicados (IIASA) e de outros institutos. Eles analisaram os riscos de tombamento de quatro elementos climáticos centrais interconectados: o manto de gelo da Groenlândia, o manto de gelo da Antártica Ocidental, a Circulação Meridional de Revolvimento do Atlântico (AMOC) e a Floresta Amazônica....."

Covid

Lancet Review - COVID longo: uma atualização clínica

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01136-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01136-X/fulltext)

Por T Greenhalgh et al. "... Nesta **revisão interdisciplinar**, com um coautor que viveu a experiência da COVID-19 longa e grave, procuramos reunir várias correntes de literatura sobre a epidemiologia, a fisiopatologia (incluindo os mecanismos hipotéticos de danos aos órgãos), a experiência vivida e as manifestações clínicas, bem como a investigação clínica e o gerenciamento da COVID-19 longa. Embora as abordagens atuais para o tratamento da COVID-19 longa sejam, em grande parte, sintomáticas e de apoio, **os avanços recentes na fenotipagem clínica, no perfil molecular profundo e na identificação de biomarcadores podem anunciar uma abordagem mais informada sobre o mecanismo e personalizada para o tratamento clínico.** Também abordamos a **organização de serviços para a COVID-19 longa, abordagens para prevenir a COVID-19 longa e sugestões para pesquisas futuras.**"

- E um link: [Guardian - Longos problemas de saúde da Covid persistem nas pessoas hospitalizadas no início da pandemia, segundo estudo](#)

"Uma proporção substancial tem problemas cognitivos e de saúde mental anos após a infecção, com alguns sintomas piorando."

O trabalho foi publicado na revista [Lancet Psychiatry](#).

Cidrap News - Um estilo de vida saudável antes da COVID-19 pode proteger contra infecções graves

<https://www.cidrap.umn.edu/covid-19/healthy-pre-covid-lifestyle-may-protect-against-severe-infection>

"Um estudo conduzido pela Universidade de Oxford relaciona um estilo de vida saudável antes da infecção a um risco 36% menor de COVID-19 prolongado, 41% menos chances de morte e 22% menos chances de hospitalização."

"Os pesquisadores avaliaram a associação de fatores de estilo de vida modificáveis (por exemplo, tabagismo, uso de álcool, índice de massa corporal, atividade física, tempo gasto em atividades sedentárias, duração do sono, dieta) com COVID longo, morte e hospitalização **entre 68.896 adultos na coorte do UK Biobank que testaram positivo para COVID-19 de março de 2020 a março de 2022.....**"

Journal of Virology - Os danos da promoção da hipótese de vazamento de laboratório para as origens do SARS-CoV-2 sem evidências

<https://journals.asm.org/doi/10.1128/jvi.01240-24>

por J Alwine et al.

Globalization & Health - Entendendo os resultados secundários das medidas de viagens internacionais durante a pandemia de covid-19: uma análise de escopo das evidências de impacto social

<https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12992-024-01064-6>

Por Kelley Lee et al.

AMR

OMS Afro - Situação da educação e conscientização sobre resistência antimicrobiana na Região Africana da OMS 2017-2021

<https://www.afro.who.int/publications/status-antimicrobial-resistance-education-and-awareness-who-african-region-2017-2021>

".... Para abordar com eficácia as lacunas relacionadas à conscientização e educação sobre AMR, a **Região Africana da Organização Mundial da Saúde (OMS AFRO) divulgou um relatório abrangente de linha de base detalhando o estado da educação e conscientização sobre AMR na Região Africana, de 2017 a 2021**. O relatório reconhece o progresso e os desafios enfrentados pelos Estados Membros na implementação de intervenções de educação e conscientização sobre AMR. **Entre os principais desafios** estão a falta de capacidade para criar, projetar e posicionar de forma eficaz mensagens coerentes de conscientização sobre a resistência antimicrobiana, bem como dificuldades para garantir financiamento sustentável. Além disso, faz recomendações sobre intervenções sem custo intensivo que podem ser implementadas para solucionar as lacunas identificadas...."

SS&M - Um elefante na sala? Explicando a definição da agenda nas políticas de resistência antimicrobiana em 30 países europeus

C S. Vogeler et al ; <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0277953624006178>

"As resistências antimicrobianas (AMR) são um problema desafiador de política intersetorial; a conscientização pública sobre a AMR é baixa e a questão não está no topo da agenda política; a AMR só é abordada por partidos políticos no norte e no oeste da Europa; os partidos verdes têm maior probabilidade de abordar o desafio da AMR; a AMR é percebida principalmente como um problema do subsistema de política agrícola."

DNTs

Nature Africa - É hora de colocar a demência na agenda de pesquisa africana, dizem os cientistas

<https://www.nature.com/articles/d44148-024-00228-1>

"Uma próxima conferência da Nature se concentrará em doenças de idosos."

"A Nature, em colaboração com o Davos Alzheimer's Collaborative (DAC) e a Universidade Aga Khan, sediará a conferência **The Future of Dementia in Africa: Advancing Global Partnerships conference no Quênia em setembro de 2024**. A Nature Africa conversou com **Mie Rizig, pesquisadora clínica sênior da University College London** e membro do Comitê Científico da conferência, sobre como o evento fornecerá uma plataforma para unir cientistas e comunidades na busca de soluções acessíveis....."

Guardian - Por que o apoio científico aos benefícios do álcool para a saúde está desaparecendo

<https://www.theguardian.com/society/article/2024/jul/27/why-scientific-support-for-alcohols-health-benefits-is-fading>

"A pesquisa expõe as falhas de estudos mais antigos, muitas vezes financiados pelo setor, e descobre o menor risco de mortalidade em abstinências ao longo da vida."

Plos GPH - Pessoas e locais como recursos comunitários para prevenir e gerenciar condições crônicas de saúde: Uma análise conceitual

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003415>

Por Prachee Agrawal e Seye Abimbola.

Plos GPH - Perspectivas interdisciplinares sobre multimorbidade na África: Desenvolvimento de um modelo conceitual ampliado

J Dixon et al; <https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003434>

"Este artigo apresenta os resultados de uma iniciativa de pesquisa interdisciplinar que reuniu 60 parceiros acadêmicos e aplicados que trabalham em 10 países africanos para responder às perguntas: qual a utilidade do conceito de multimorbidade na África? O conceito pode ser adaptado ao contexto para otimizar seus potenciais de transformação? Durante um **workshop de**

construção de conceitos de três dias, investigamos como a definição de multimorbidade foi entendida em diversas perspectivas disciplinares e regionais, avaliamos a utilidade e as limitações dos conceitos e definições existentes e consideramos como construir uma descrição mais sensível ao contexto e transversal da multimorbidade....."

Guardian - Comer carne vermelha processada pode aumentar o risco de demência, segundo estudo

<https://www.theguardian.com/society/article/2024/jul/31/eating-processed-red-meat-could-increase-risk-of-dementia-study-finds>

"Pesquisadores norte-americanos afirmam ter descoberto uma possível ligação após rastrear 130.000 pessoas ao longo de quatro décadas."

Saúde mental e bem-estar psicossocial

Devex - Opinião: Como podemos lidar com a crise de saúde mental?

N Pipic; <https://www.devex.com/news/opinion-how-can-we-address-the-mental-health-crisis-107993>

"Apoiar a melhoria da saúde mental é fundamental para alcançar muitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 das Nações Unidas. Então, como os formuladores de políticas podem agir e começar a cumprir seus compromissos?"

Op-ed relacionado a um **relatório recente da Economist Impact, encomendado pela Boehringer Ingelheim, que explora a situação da assistência à saúde mental em oito países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico**. O relatório "**Rethinking mental healthcare: harnessing new approaches**" (**Repensando a saúde mental: aproveitando novas abordagens**) **avaliou a oferta de saúde mental na China, França, Alemanha, Itália, Japão, Espanha, Reino Unido e Estados Unidos**. Ele revelou que cada país, independentemente da composição geográfica ou demográfica, enfrenta desafios semelhantes que atrasam ou impedem as pessoas de acessar o atendimento. Esses desafios incluem a falta de profissionais de saúde mental treinados e serviços complexos e desarticulados que variam em qualidade e disponibilidade, principalmente para aqueles que vivem fora das grandes cidades. Além disso, esses serviços geralmente são sustentados por práticas desatualizadas e ineficientes que tratam os pacientes da mesma forma, independentemente das complexidades de sua condição de saúde mental....."

Direitos de saúde sexual e reprodutiva

Telegraph - Natimortos ligados a uma doença rara no Brasil aumentam o medo de uma repetição do Zika

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/oropouche-virus-brazil-stillbirths-microcephaly-zika-virus/>

"O Ministério da Saúde soa o alarme sobre a disseminação do Oropouche depois que quatro casos de microcefalia são encontrados em recém-nascidos de mães infectadas com o vírus."

Saúde Global: Science & Practice - Intervenções para abordar a saúde e o bem-estar de adolescentes casados: Uma revisão sistemática

Manahil Siddiqi; <https://www.ghspjournal.org/content/early/2024/07/25/GHSP-D-23-00425.1>

"Esta análise conclui que pouca atenção programática e de pesquisa é dada às necessidades e vulnerabilidades das meninas casadas, como se fosse tarde demais para alcançá-las, e esforços limitados são feitos para abordar a dinâmica do relacionamento e outras condições dentro do casamento, além da saúde sexual e reprodutiva."

Global Public Health - Perspectivas dos homens sobre o assédio sexual de mulheres em espaços públicos no sul da Ásia

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17441692.2024.2380845#abstract>

por G Berik et al.

Plos GPH - Avaliação da teoria da mudança para melhorar o funcionamento da rede de melhoria da qualidade da assistência à saúde materna, neonatal e infantil

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003532>

"Em 2017, a OMS e os parceiros globais lançaram a 'Rede para a Melhoria da Qualidade da Assistência à Saúde Materna, Neonatal e Infantil' (QCN), buscando reduzir em 50% as mortes maternas e neonatais e os natimortos nos estabelecimentos de saúde até 2022. Exploramos como a teoria da mudança da QCN orientou o que de fato aconteceu entre 2018 e 2022 para entender o que funcionou bem, o que não funcionou e, por fim, descrever as consequências das atividades da QCN....."

Acesso a medicamentos e tecnologia de saúde

Lancet Microbe - Bedaquilina: o que o futuro nos reserva?

E S Shaw et al; <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2666524724001496>

"O desenvolvimento de medicamentos para a tuberculose ficou estagnado por décadas, portanto, a recente disponibilidade da bedaquilina é bem-vinda. Os regimes contendo bedaquilina, agora a terapia de primeira linha recomendada pela OMS, transformaram o tratamento da tuberculose resistente a medicamentos, oferecendo opções de tratamento oral mais seguras e eficazes. No entanto, os principais obstáculos precisam ser superados para garantir o acesso global e evitar o rápido desenvolvimento de resistência contra essa promissora classe de medicamentos. Nesta Visão Pessoal, com base em um workshop internacional realizado em 2023, avaliamos as

evidências atuais e sugerimos possíveis caminhos a seguir, reconhecendo a tensão entre aumentar o uso e desacelerar o aumento da resistência. Também discutimos os problemas de acesso a regimes contendo bedaquilina, a possível ampliação de seu uso para além da tuberculose resistente a medicamentos e as lições para a utilização de novos medicamentos à medida que são desenvolvidos....."

HPW - Hans Kluge: A busca da OMS pela medicina mais barata na Europa

<https://healthpolicy-watch.news/hans-kluge-who-europes-quest-for-cheaper-medicine/>

"A vasta região europeia da Organização Mundial da Saúde (OMS) - **53 países**, incluindo toda a União Europeia, a Rússia e até mesmo Israel - é frequentemente excluída dos acordos de medicamentos mais baratos devido ao status de alta e média renda dos estados-membros. Mas um dos principais programas do diretor regional da OMS, Dr. Hans Kluge, é a **Plataforma de Novos Medicamentos (NMP)**, que visa permitir o acesso a novos medicamentos inovadores, como a **terapia genética para o câncer**, que são eficazes, mas extremamente caros. **A Noruega foi a inspiração para a NMP**, disse Kluge à *Health Policy Watch* em uma entrevista recente e abrangente....."

PS: "... Pela primeira vez, países fora da União Europeia podem ter acesso a compras conjuntas de novos medicamentos, especialmente os países menores da região com pouca influência de compra junto às empresas farmacêuticas, disse Kluge. **Descrevendo o NSP como um "laboratório de políticas"**, Kluge espera que ele abra a porta para o acesso a medicamentos mais baratos na região - e não apenas a novos medicamentos."

Plos GPH - As preferências de testes de diagnóstico podem ajudar a informar futuros esforços de resposta da saúde pública: Insights globais de uma pesquisa internacional

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003547>

Por L Salzano et al.

Recursos humanos para a saúde

Critical Public Health - Associação entre menopausa e esgotamento profissional em profissionais de saúde: um estudo transversal

Sanja Terzic et al; <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09581596.2024.2382696>

Estudo sobre hospitais em Astana, Cazaquistão.

Descolonizar a saúde global

Speaking of Medicine (blog) - Como organizar uma conferência sobre saúde global: um guia satírico

Hashim Hounkpatin; <https://speakingofmedicine.plos.org/2024/07/26/how-to-organize-a-global-health-conference-a-satirical-guide/>

Recomendado. "Esta **postagem satírica** foi escrita pelo colaborador convidado **Hashim Hounkpatin**. As opiniões expressas pelos colaboradores são exclusivamente dos colaboradores individuais, e não necessariamente da PLOS."

Plos GPH - As vozes que faltam na narração de histórias sobre saúde global

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003307>

Por T Nassiri-Ansari et al. Com **três chamadas para ação**.

"Em uma **análise recente dos padrões de autoria em saúde global**, investigamos como as noções coloniais de quem consideramos especialistas continuam a permear a produção de conhecimento e, conseqüentemente, quem tem a oportunidade de se tornar um contador de histórias em saúde global...."

"... a **disparidade entre as melhorias significativas em nível nacional e as mudanças mínimas em nível global e de vários países oferece uma visão da resistência à redistribuição de poder que persiste na saúde global.....**"

Nature Communications - Troca desigual de trabalho na economia mundial

Jason Hickel et al; <https://www.nature.com/articles/s41467-024-49687-y>

".... Aqui **avaliamos isso empiricamente medindo os fluxos de mão de obra incorporada na economia mundial de 1995 a 2021, levando em conta os níveis de qualificação, setores e salários**. Constatamos que, em 2021, as economias do Norte global se apropriaram de 826 bilhões de horas de mão de obra incorporada do Sul global, em todos os níveis de qualificação e setores. O valor salarial dessa mão de obra líquida apropriada era equivalente a 16,9 trilhões de euros nos preços do Norte, levando em conta o nível de qualificação. Essa apropriação praticamente dobra a mão de obra disponível para o consumo do Norte, mas drena do Sul a capacidade produtiva que poderia ser usada para as necessidades e o desenvolvimento humano local. Entende-se que a troca desigual é impulsionada, em parte, por desigualdades salariais sistemáticas. **Constatamos que os salários do Sul são 87% a 95% mais baixos do que os do Norte para trabalhos de igual qualificação. Embora os trabalhadores do Sul contribuam com 90% da mão de obra que movimenta a economia mundial, eles recebem apenas 21% da renda global.....**"

The Conversation - Os países ricos estão pagando aos países mais pobres para gerenciar suas crises de refugiados: 3 razões pelas quais isso é perigoso

A Bhagat et al ; <https://theconversation.com/rich-countries-are-paying-poorer-ones-to-manage-their-refugee-crises-3-reasons-this-is-dangerous-235029>

"... Somos **estudiosos dos direitos dos refugiados e das políticas públicas, bem como da governança da cadeia de suprimentos global e dos direitos humanos**. Temos acompanhado como os governos ocidentais criaram uma nova forma de governança de refugiados. Assim como outrora terceirizaram a produção, o despejo de lixo eletrônico e a reciclagem de plásticos, eles têm procurado entregar aos países em desenvolvimento o problema do processamento e da governança dos refugiados. Essa abordagem também é falha. Ela abre as portas para abusos dos direitos humanos e para a sustentação de regimes autoritários nos países em desenvolvimento, além de ser cara para os países ocidentais sob o pretexto de humanitarismo e de "solução" das chamadas crises migratórias."

Diversos

Opinião do IDS - Uma nova era para a proteção social?

S Devereux & Juan Gonzalo Jaramillo Mejia; <https://www.ids.ac.uk/opinions/a-new-era-for-social-protection/>

"Apesar dos avanços significativos da proteção social nos últimos anos, seu potencial de contribuição para a realização dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** não foi totalmente explorado. Isso pode ser visto ao considerar três fatos empíricos discutidos aqui primeiro, seguidos pela análise de como as políticas e os recursos de proteção social podem reduzir a pobreza e a fome de forma mais eficaz."

Guardian - Banco Mundial adverte que 108 países correm o risco de ficar presos na "armadilha da renda média

https://www.theguardian.com/business/article/2024/aug/01/world-bank-warns-108-countries-risk-being-stuck-in-middle-income-trap-china-india-economies?CMP=share_btn_url

"Muitas nações, incluindo a China e a Índia, estão confiando em estratégias ultrapassadas para se tornarem economias avançadas, diz o relatório."

"... Em seu **Relatório de Desenvolvimento Mundial**, o Banco Mundial disse que a lição dos últimos 50 anos foi que, à medida que os países se tornavam mais ricos, eles caíam em uma "armadilha" em que a renda per capita era, em média, cerca de 10% dos níveis dos EUA - o equivalente a US\$ 8.000 (£ 6.261). Desde 1990, apenas 34 economias de renda média conseguiram mudar para o status de alta renda, sendo que mais de um terço delas se beneficiou da integração à União Europeia ou de petróleo não descoberto anteriormente."

"Indermit Gill, economista-chefe do Banco Mundial, disse que, com base nas tendências atuais, a China levaria 10 anos e a Índia 75 anos para ter uma renda per capita de 25% dos níveis dos EUA. "A batalha pela prosperidade econômica global será, em grande parte, vencida ou perdida nos países de renda média", disse Gill. **"Mas muitos desses países dependem de estratégias ultrapassadas para se tornarem economias avançadas. Eles dependem apenas de investimentos por muito tempo ou mudam prematuramente para a inovação.** "É necessária uma nova abordagem: primeiro, concentre-se no investimento; depois, dê ênfase à infusão de novas tecnologias do exterior; e, por fim, adote uma estratégia tripla que equilibre investimento, infusão e inovação....".

G20 - Relatório da ONU apresenta sugestões de políticas públicas para o futuro

<https://www.g20.org/en/news/un-report-presents-public-policy-suggestions-for-the-future>

"O **Signals Spotlight 2024 do PNUD** destaca iniciativas sugeridas para melhorar as condições de vida das próximas gerações. O documento aborda tópicos que são cruciais para o desenvolvimento sustentável - como **igualdade racial, de gênero e social.**"

G20 - Economista prevê o fim do dinheiro no evento "States of the Future" do G20

<https://www.g20.org/en/news/economist-forecasts-the-end-of-money-at-g20s-states-of-the-future-event>

"Os economistas propõem a criação de uma moeda virtual e de um banco global para financiar os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, inspirando-se nos princípios fundamentais das instituições de Bretton Woods."

Bloomberg - Fundação Mastercard gastará US\$ 4,7 bilhões com os jovens da África

[Bloomberg](#);

"A **Fundação visa 30 milhões de jovens para empregos até 2030**; a empresa intervirá na educação e no acesso à tecnologia."

Documentos e relatórios

Globalization & Health - Quais políticas governamentais para criar sistemas alimentares sustentáveis têm o potencial de abordar simultaneamente a subnutrição, a obesidade e a sustentabilidade ambiental?

<https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12992-024-01060-w>

Por Celia Burgaz et al.

SS&M - "Conhecimento cultural e conceitual": Reformulação e análise conceitual de um componente-chave do modelo de alfabetização em saúde

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0277953624006038>

por L P Buki et al.

Health Research Policy & Systems - "*They don't have the luxury of time*": interviews exploring the determinants of public health research activity that contextualise embedded researcher roles in local government

<https://health-policy-systems.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12961-024-01162-2>

por R C Edwards et al.

NEJM (Perspectiva) - Um legado de crueldade contra grupos de minorias sexuais e de gênero

<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMp2407068>

"Considerando que a medicina e a *revista* há muito patologizam a homossexualidade e a não conformidade de gênero, não é de surpreender que as comunidades LGBTQ+ continuem a enfrentar grandes disparidades de saúde."

Globalization & Health - Garantia dos direitos e da saúde dos trabalhadores domésticos: a importância de ratificar a C189 da OIT

Andrian Liem et al; <https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12992-024-01065-5>

Este comentário destaca a importância fundamental de ratificar a Convenção nº 189-2011 (C189) sobre Trabalhadores Domésticos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para garantir os direitos e a saúde dos trabalhadores domésticos em todo o mundo, especialmente à luz do tema "*Minha Saúde, Meu Direito*" do Dia Mundial da Saúde de 2024 da Organização Mundial da Saúde. A C189 da OIT representa um avanço significativo nos direitos trabalhistas, oferecendo proteção a um setor altamente feminizado, no qual as mulheres representam 80% dos cerca de 50 a 100 milhões de trabalhadores domésticos em todo o mundo. A C189 da OIT tem como objetivo abordar a marginalização e a exploração que as mulheres trabalhadoras manuais têm enfrentado historicamente, garantindo que elas recebam as mesmas proteções que outros trabalhadores. Isso inclui medidas contra abuso, assédio e violência, e o estabelecimento de um ambiente de trabalho seguro e saudável, conforme descrito no Artigo 13. O comentário enfatiza a necessidade urgente da promulgação de estruturas legais em países como a Indonésia, onde muitos dos cerca de 10 milhões de trabalhadores estrangeiros enfrentam abusos chocantes tanto no país quanto no exterior. A ratificação da C189 e a promulgação de leis nacionais, como o Projeto de Lei sobre a Proteção dos Trabalhadores Domésticos da Indonésia (RUU PPRT), são essenciais para a proteção dos direitos e da saúde dos trabalhadores domésticos. **O comentário compara a Indonésia com as Filipinas, já que esta última é signatária da C189 desde 2012 e promulgou sua Lei Nacional dos Trabalhadores Domésticos em 2013.** A ratificação da C189, portanto, é imperativa para estimular a proteção e o avanço dos direitos trabalhistas para as mulheres trabalhadoras domésticas em todo o mundo..."

Blogs e artigos de opinião

WB (blog) - A gestão das finanças públicas e o apoio orçamentário são fundamentais para alcançar melhores resultados de desenvolvimento

por M Piatti et al. <https://blogs.worldbank.org/en/governance/public-financial-management-and-budget-support-are-key-to-achiev>

"Em nossa experiência, as intervenções de apoio orçamentário dos parceiros de desenvolvimento e as reformas de GFP se reforçam mutuamente e são uma combinação eficaz para oferecer melhores serviços às pessoas... É hora de revisitar o pacto de desenvolvimento com maior foco na GFP."

"Sim! Os princípios de Paris continuam sendo tão relevantes hoje como sempre foram. Compartilhamos **abaixo quatro motivos pelos quais o apoio orçamentário é um importante instrumento de ajuda quando tem um foco maior na GFP:**

Tweets (via X & Bluesky)

Tzeporah Berman

"É assustador ver os atletas olímpicos sofrerem com a cúpula de calor em Paris para o público global. Velejadores usando coletes de gelo. Jogadores de vôlei de praia pulverizados com mangueiras. Fontes de nebulização instaladas para espectadores e atletas. A mudança climática é o espetáculo silencioso dos jogos deste ano."